

**Revista do Programa de Pós-Graduação
em Saúde Coletiva - PPGSCol - UFRN**

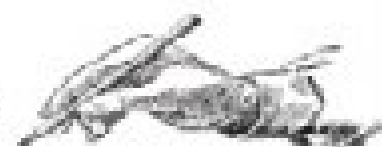
Revista Ciência Plural

e-ISSN 2446-7286

v.7, Suplemento 3, 2021

Anais do Centenário Paulo Freire

Centenário Paulo Freire



CONTRIBUICOES PARA A FORMACAO NOS CURSOS DA AREA DA SAUDE

SUMÁRIO	Página
PROGRAMAÇÃO E COMISSÕES DO EVENTO	12
EDITORIAL	
CENTENÁRIO PAULO FREIRE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO NOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE <i>Luiz Roberto Augusto Noro</i>	14
EDUCAÇÃO MÉDICA PROBLEMATIZADORA: DIALOGANDO COM PAULO FREIRE <i>Marcelo Torres Peixoto, Juliana Laranjeira Pereira, Maria Helena da Rocha Besnosik, Rita de Cassia Brêda M. Lima</i>	16
PAULO FREIRE EM POESIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Amanda Paixão Chipoleschi, Eluana Borges Leitão de Figueiredo</i>	16
CONTRIBUIÇÕES FREIRIANAS PARA O PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA <i>Ruth Nayara Firmino Soares</i>	17
REFERENCIAL FREIRIANO EM DISSERTAÇÕES E TESES DA ENFERMAGEM BRASILEIRA SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE <i>Bruno Neves da Silva, Erika Simone Galvão Pinto</i>	17
ENSINO REMOTO NA ÁREA DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA À LUZ DE PAULO FREIRE <i>Suzane Gomes de Medeiros</i>	18
PEDAGOGIA DA PERGUNTA NO ENSINO REMOTO: CURIOSIDADE, CRIATIVIDADE E CRÍTICA <i>Renata de Oliveira Cartaxo</i>	18
A DIDÁTICA FREIREANA E O ENSINO REMOTO NA ÁREA DA SAÚDE <i>Maria Juliane Gomes de Medeiros, Hosana Marta Fernandes Pereira Dias, José Jailson de Almeida Junior, Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros</i>	19
CONTRIBUIÇÃO DA PEDAGOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO PARA A INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 <i>Anderson Kaiian de Lima Maniçoba, Anna Beatriz Lopes de Britto Costa, Ricardo Henrique Vieira de Melo, Rafael Rodolfo Tomaz de Lima</i>	19

<p>ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DO CONTROLE SOCIAL À FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE, À LUZ DA PEDAGOGIA FREIREANA <i>Benites Falkenberg, Alcindo Antônio Ferla, Francisca Valda da Silva, Mário Uriarte Neto, Sônia Lemos</i></p>	20
<p>A HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EM UMA FACULDADE DE ODONTOLOGIA: CONCRETIZAÇÃO DA AUTONOMIA, DIÁLOGO E ESPERANÇA <i>Lanna Elisa Furtado Oliveira, Rafaela Reis da Silva, Rosa Núbia Vieira de Moura, Efigênia Ferreira e Ferreira</i></p>	20
<p>A AUTONOMIA E O DIÁLOGO COMO FERRAMENTAS PROMOTORAS DE ESPERANÇA DOS ESTUDANTES INDÍGENAS, DENTRO DA UNIVERSIDADE <i>Patrick Cotta de Moura Botelho Salomão, Erick Correa de Alkimim, Rafaela Reis da Silva, Rosa Núbia Vieira de Moura, Efigênia Ferreira e Ferreira</i></p>	21
<p>JOGO DA SEXUALIDADE NO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA À LUZ DO PENSAMENTO FREIREANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Paula Cristina Nunes Nascimento, Janete Laurentino dos Santos</i></p>	21
<p>PROJETO CUIDAR: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES USANDO METODOLOGIA FREIRIANA NA CONCRETIZAÇÃO DA AUTONOMIA, DIÁLOGO E ESPERANÇA <i>Tatiane Soares Campos, Marianna de Sousa Castro, Yan Lucas Jovelino, Mery Natali Silva Abreu, Elaine Santana de Souza Ferreira</i></p>	22
<p>REFLETINDO SOBRE A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E O TRABALHO DE ENFERMAGEM À LUZ DAS IDEIAS DE PAULO FREIRE <i>Tainá de Oliveira Araújo, Wendel Vinícius Laurenço Rodrigues, Amélia Raquel Lima de Pontes, Yorrane Kelly Gomes Alves, Nayara Ariane Laureano Gonçalves</i></p>	22
<p>A CONCEPÇÃO DE VULNERABILIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM MEIO AOS ENSINAMENTOS DE PAULO FREIRE <i>Yorrane Kelly Gomes Alves, Tainá de Oliveira Araújo, Wendel Vinícius Laurenço Rodrigues, Amélia Raquel Lima de Pontes, Nayara Ariane Laureano Gonçalves</i></p>	23
<p>CONTRIBUIÇÕES DA ANDRAGOGIA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA PELO COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Michelle Quaresma Cardoso, Ana Paula Ribeiro Batista, Ana Larissa Lobato de Freitas, Liandra Silva Lopes, Irene de Jesus Silva</i></p>	23
<p>CONTRIBUIÇÕES FREIRIANAS À EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE <i>Leandro Ribeiro Molina, Mirelle Finkler</i></p>	24
<p>AS PERSPECTIVAS FREIREANAS E O PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E PRÁTICA MÉDICA: UMA REVISÃO NARRATIVA <i>Fabiana Soares de Lima Dantas, Vanessa Soares de Lima Dantas</i></p>	24

<p>EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE: VIVÊNCIAS DE UM GRUPO OPERATIVO NO CUIDADO EM SOBREPESO E OBESIDADE <i>Elaine Valdna Oliveira dos Santos</i></p>	25
<p>PENSAMENTO CRÍTICO REFLEXIVO NA ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE E JÜRGEN HABERMAS: APROXIMAÇÕES POSSÍVEIS <i>Maria Edla de Oliveira Bringuente, Kelly Christiny da Costa, Walkiria Garcia Romero Sipolatti, Bruna Gomes de Souza, Edna Castro de Oliveira</i></p>	25
<p>PAULO FREIRE NA CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS EM POPULAÇÃO VULNERÁVEL <i>Maria Edla de Oliveira Bringuente, Rosemere de Carvalho Lessa, Julia da Silva Papi Diniz, Carla Braga de Oliveira Rodrigues, Edna Castro de Oliveira</i></p>	26
<p>CONTRIBUIÇÃO DOS PRESSUPOSTOS DE PAULO FREIRE EM AÇÃO EDUCATIVA NA PRESERVAÇÃO DE CATETER PARA HEMODIÁLISE: RELATO DE PESQUISA <i>Vanisse Kalyne de Medeiros, Lauriana Medeiros Costa Santos, Celita Menezes Pessoa, Viviane Peixoto dos Santos Pennafort</i></p>	26
<p>PRESSUPOSTOS DE PAULO FREIRE NA CONSULTORIA PARA PROFISSIONAIS ATUANTES EM CLÍNICA DE HEMODIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Vanisse Kalyne de Medeiros, Lauriana Medeiros Costa Santos, Viviane Peixoto dos Santos Pennafort, Albertina de Holanda Bessa</i></p>	27
<p>A FORMAÇÃO SOB OS PRINCÍPIOS DE PAULO FREIRE NA PRÁTICA DA TRANSLAÇÃO DO CONHECIMENTO EM ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA <i>Caroline Rabelo Camargos, Elisa Lopes Pinheiro, Karoline Tamara Diniz Rocha, Witalo Pereira de Jesus, Flávio de Freitas Mattos</i></p>	27
<p>VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA ÁREA DA SAÚDE HUMANIZAÇÃO FREIRIANA E A <i>Juarez Tadeu de Paula Xavier, Débora Martins Lopes, Fernanda de França Gatto, Isabela Holl Cirimbelli Grossi Parreira, Paola Leutwiler Oliveira Moraes</i></p>	28
<p>PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM <i>Fábio Barbosa de Sousa, Gisele Almeida Soares de Gois</i></p>	28
<p>ATUAÇÕES DOS RESIDENTES MÉDICOS VETERINÁRIOS EM TEMPOS PANDÊMICOS NO SERDÓ POTIGUAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Elizabethy de Melo Almeida Burity</i></p>	29
<p>AUXÍLIO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM ATENÇÃO BÁSICA AO TRABALHO DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS – RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Elizabethy de Melo Almeida Burity</i></p>	29

<p>EDUCAÇÃO POPULAR NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM TEMPOS DA PANDEMIA DA COVID-19 <i>Maria Constantina Caputo, David Ramos da Silva Rios, Fiama de Freitas Santos</i></p>	30
<p>TECENDO REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM SAÚDE <i>Bianca Joana Mattia, Carla Rosane Paz Arruda Teo</i></p>	30
<p>O SAGRADO AFROBRASILEIRO E O CULTIVO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR <i>Juarez Tadeu de Paula Xavier, Débora Martins Lopes, Fernanda de França Gatto, Isabela Holl Cirimbelli Grossi Parreira, Paola Leutwiler Oliveira Moraes</i></p>	31
<p>O ENSINO DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO OLHAR DA MONITORIA <i>Celena Dantas de Medeiros, Débora Nathália de Medeiros Dantas, Elaine Valdna Oliveira dos Santos</i></p>	31
<p>IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO: UMA VISÃO DE ATORES ENVOLVIDOS NO INTERNATO DE SAÚDE COLETIVA (ISC) DO CURSO DE MEDICINA DA UFRN <i>Aldenísia Alves Albuquerque Barbosa, Dennis de Menezes Cortês Bezerra, Pedro de Albuquerque Mafaldo, Roberta Alves da Silva, Antônio de Lisboa Lopes Costa</i></p>	32
<p>DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM IDOSOS DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB O OLHAR DE EXTENSIONISTAS <i>Socorro da Piedade Berto da Silva, Andressa Almeida Barbosa, Elaine Valdna Oliveira dos Santos</i></p>	32
<p>EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: DIÁLOGOS E EXPERIÊNCIAS <i>Ana Jaciela de Lima Penha, Andréia Lourena Trajano, Poliana Graciele Olinto de Oliveira, José Jailson de Almeida Júnior</i></p>	33
<p>PROJETO VIGIFLÚOR GOIÁS: A PARCERIA ENSINO-SERVIÇO COMO ESTRATÉGIA DE APOIO À VIGILÂNCIA DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO <i>Higor Andrade de Oliveira Gonçalves, Leandro Brambilla Martorell, Paulo Sérgio Scalize, Maria do Carmo Matias Freire</i></p>	33
<p>CONSTRUÇÃO DA DISCIPLINA NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO OLHAR DA MONITORIA <i>Ruth Nayara Lopes de Negreiros, Elaine Valdna Oliveira dos Santos</i></p>	34
<p>RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO NA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 <i>Maria Helena Dantas Abreu, Manuella Yasmim Silva de Araújo, Lavínia Sophia Dantas Rocha, Bruna Suellen do Nascimento Lima</i></p>	34

<p>ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE CANGUARETAMA <i>Dennis de Menezes Cortês Bezerra, Aldenísia Alves Albuquerque Barbosa, Pedro de Albuquerque Mafaldo</i></p>	35
<p>ACESSO AVANÇADO AOS USUÁRIOS DA UBS DA FAMÍLIA DE PIQUIRI 1 EM CANGUARETAMA-RN: UMA PROPOSTA APRESENTADA AO PEPSUS <i>Dennis de Menezes Cortês Bezerra, Aldenísia Alves Albuquerque Barbosa, Pedro de Albuquerque Mafaldo, Isabelle Katherinne Fernandes Costa</i></p>	35
<p>COMISSÃO INTERSETORIAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O CONTROLE SOCIAL DO SUS DO CES/RN NA EFETIVAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR <i>Aldenísia Alves Albuquerque Barbosa, Aline Aguiar Freitas de Lima, Amanda Santos de Paiva, Francinete Melo dos Santos, Valdo Teodósio de Almeida</i></p>	36
<p>A INTERFACE ENTRE A SAÚDE COLETIVA E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO MÉDICA <i>Bárbara Suellen Fonseca Braga, Rafael Rodolfo Tomaz de Lima, José Adailton da Silva, Paulo de Medeiros Rocha, Bianca Pacheco Ribeiro</i></p>	36
<p>O USO DE RECURSOS DIGITAIS PARA O ENSINO SOBRE TERRITORIALIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA <i>Amanda Soares, Ana Eloísa Cruz de Oliveira</i></p>	37
<p>INICIAÇÃO CIENTÍFICA: UMA VIVÊNCIA ENRIQUECEDORA <i>Caroliny Endlich Machado, Larissa Hitomi Morigaki, Raphaela Meirelles Paulo, Lorena Ferreira, Carolina Dutra Degli Esposti</i></p>	37
<p>RELATO DE EXPERIÊNCIA: 10 PASSOS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS SALAS DE ESPERA <i>Evelyn Mayara Nascimento de França, Amanda Helloisy de Medeiros, Milena Primo do Nascimento, Rafael Gomes de Azevedo, Débora Gabriela do Nascimento Isídio</i></p>	38
<p>PRÁTICAS PROMOTORAS DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Evelyn Mayara Nascimento de França, Amanda Helloisy de Medeiros, Milena Primo do Nascimento, Rafael Gomes de Azevedo, Débora Gabriela do Nascimento Isídio</i></p>	38
<p>EXERCENDO ATIVIDADES DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE, DURANTE A PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Luiza Milena Reis Silva dos Santos, Mariana Leopoldino da Silva, Paulette Cavalcanti, Camila Karine da Silva Serafim</i></p>	39
<p>EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS (UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA) <i>Rafael Gomes de Azevedo, Amanda Helloisy de Medeiros, Evelyn Mayara Nascimento de França, Milena Primo do Nascimento, Débora Gabriela do Nascimento Isídio</i></p>	39

<p>O FORTALECIMENTO DA REGIONALIZAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DO APOIO INSTITUCIONAL NA PARAÍBA <i>Ana Ruth Barbosa de Sousa, Gislayne Silva Barbosa, Jaciline Bezerra de Aguiar, Natalia Fernandes do Nascimento</i></p>	40
<p>EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA PRÁTICA TRANSFORMADORA PARA OS PROFISSIONAIS DO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA <i>Wellen Góbi Botacin, Giulia Souza Costa, Ana Rosa Murad Szpilman, Lorena Ferreira, Carolina Dutra Degli Esposti</i></p>	40
<p>CONCEITO E AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO <i>Larissa Hitomi Morigaki, Wellen Góbi Botacin, Ana Rosa Murad Szpilman, Lorena Ferreira, Carolina Dutra Degli Esposti</i></p>	41
<p>VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM MOSSORÓ: PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN) <i>Amanda Metsa da Silva Cardoso, Henrique Rangelly Gabriel de Melo</i></p>	41
<p>A PANDEMIA DA COVID-19 E OS DESAFIOS NO ESTUDO DA MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Amanda Metsa da Silva Cardoso, Henrique Rangelly Gabriel de Melo</i></p>	42
<p>FORMAÇÃO DOCENTE E O USO DAS TECNOLOGIAS <i>Maria das Dores Nunes da Silva, Vinicius Rodrigues de Oliveira</i></p>	42
<p>INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM ADULTOS POR MEIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA <i>Rauena Gabrielly Barros da Costa, Kátia Cristina Barbosa Ferreira, Márcia Michele Cordeiro Neves Abreu, Clésia Oliveira Pachú</i></p>	43
<p>IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM IDOSOS COM TRANSTORNO MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Kátia Cristina Barbosa Ferreira, Rauena Gabrielly Barros da Costa</i></p>	43
<p>EDUCAÇÃO POPULAR E PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE <i>Grasiele Nespoli, Camila Furlanetti Borges, Daiana Crús Chagas, João Vinicius dos Santos Dias, Cynthia Macedo Dias</i></p>	44
<p>JUNTOS CONTRA O CORONAVÍRUS: GRUPO VOLUNTÁRIO DE ESTUDANTES PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE JAÇANÃ, RIO GRANDE DO NORTE <i>Angela Maria da Silva, Carolina Rocha de Albuquerque, Rônisson Thomas de Oliveira Silva, Vanderson Dantas de Araujo</i></p>	44

<p>AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS NOS EVENTOS DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO NA ATENÇÃO BÁSICA <i>Huanna Raíssa de Medeiros Fernandes, Vanessa Freires Maia, Olimpia Kyanny de Miranda Dantas</i></p>	45
<p>ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS: UM RELATO SOBRE IMUNIZAÇÃO <i>Huanna Raíssa de Medeiros Fernandes, Vanessa Freires Maia, Olimpia Kyanny de Miranda Dantas</i></p>	45
<p>EXPERIÊNCIA DA FORMAÇÃO DE FACILITADORES PARA IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA DE DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE <i>Vânia Maria Corrêa Barthmann, Silvia Aparecida Maria Lutaif Dolci Carmona, Maria Cecília Brandt Piovesan, Maria Luíza Fonseca do Valle, Elisabet Pereira Lelo Nascimento</i></p>	46
<p>OS DESAFIOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DA PRÁTICA MATRICIAL NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF-AB) <i>Lavinia Mabel Viana Lopes, Karla Patrícia Cardoso Amorim</i></p>	46
<p>ATUAÇÃO DO ESTAGIÁRIO DE NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTROLE DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Sabrina Gomes da Silva, Bruna Queiroz de Araujo, Milena Gomes de Souza, Marília Beatriz Costa Ferreira, Fernanda Gomes da Silva</i></p>	47
<p>ORGANIZAÇÃO E PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS DE GRUPOS TERAPÊUTICOS CONDUZIDOS PELO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF-AB) <i>Lavinia Mabel Viana Lopes, Karla Patrícia Cardoso Amorim</i></p>	47
<p>OFICINA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO PARA PRECEPTORES: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO <i>Taiana Brito Menêzes Flor, Nadja Vanessa de Almeida Ferraz</i></p>	48
<p>SER RESIDENTE EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Fernanda Gomes da Silva, Sabrina Gomes da Silva</i></p>	48
<p>PROBLEMATIZANDO A INTEGRAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA NA ÁREA DA SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Tarcila Fontes Lucena, Rafael Rodolfo Tomaz de Lima</i></p>	49
<p>A SOBRECARGA DA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Fernanda Gomes da Silva, Sabrina Gomes da Silva</i></p>	49
<p>APOIO À GESTÃO MUNICIPAL: COMPARTILHANDO SABERES E FORTALECENDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL <i>Márcia Andréia Pereira da Silva, Deborah Zuleide de Farias Melo, Maria Aline da Silva Ribeiro, Gleyce Any Freire de Lima Carvalho, Alainy Kallianne Lima do Nascimento Simões</i></p>	50

<p>RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSULTA DE PRÉ-NATAL REALIZADA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA <i>Maria Clara Pereira de Almeida, Érica Eugênio Lourenço Gontijo</i></p>	50
<p>A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO PARA OS FUTUROS BACHARÉIS EM SAÚDE COLETIVA NO CONTEXTO DA COVID-19 <i>Maria Eloiza da Silva, Jefferson Alexandre do Nascimento, João Marcelo da Silva, Cláudia Frederico de Melo, Ranielly Santos de Aquino</i></p>	51
<p>DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE <i>Jefferson Alexandre do Nascimento, Maria Eloiza da Silva, João Marcelo da Silva, Cláudia Frederico de Melo, Ranielly Santos de Aquino</i></p>	51
<p>INTRODUÇÃO DE FERRAMENTAS INOVADORAS DE COMUNICAÇÃO EM UM SERVIÇO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: USO DO PADLET PARA A CONSTRUÇÃO DO MURAL NA ESPRN <i>João Marcelo da Silva, Jefferson Alexandre do Nascimento, Maria Eloiza da Silva, Cláudia Frederico de Melo, Ranielly Santos de Aquino</i></p>	52
<p>MONITORIA ACADÊMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA – POSSIBILIDADES E DESAFIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Raissa Karla de Araújo Oliveira, Paula Cristina Nunes Nascimento, Janete Laurentino dos Santos, Maria Luiza Alexandre de Aquino</i></p>	52
<p>NARRATIVAS SOBRE A SECA NA HISTÓRIA ORAL DE VIDA DE MULHERES RURAIS <i>Bruno Neves da Silva</i></p>	53
<p>RODAS DE CONVERSA NO COTIDIANO DO CAPS II DE SANTO ANTÔNIO DO POTENGI - MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE-RN <i>Maria Tereza de Oliveira</i></p>	53
<p>A DIALOGICIDADE NA ARTE E EDUCAÇÃO EM OFICINA DE ADORNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Kelly Christny da Costa, Maria Edla de Oliveira Brinquente, Walkiria Garcia Romero Sipolatti, Janaina Bastos Depianti</i></p>	54
<p>EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL <i>Ana Eloísa Cruz de Oliveira, Daniel Cândido de Lima</i></p>	54
<p>PERFIL COMPORTAMENTAL DOS ESTUDANTES FRENTE ÀS AULAS REMOTAS MINISTRADAS DURANTE A PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Sáskia Fürstenberg Thoma, Josicléia Leôncio da Silva, Jacqueline Cavalieri Nery, Jéssica Costa Leite, Kátia Cristina de Castro Passos</i></p>	55

<p>CARAVANA DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Andressa Joyce Pereira Bispo, Ana Paula Rocha da Costa, Jéssica Rodrigues Correia e Sá</i></p>	55
<p>METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE E CIDADANIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 <i>Anna Beatriz Lopes de Britto Costa, Anderson Kaian de Lima Maniçoba, Rafael Rodolfo Tomaz de Lima</i></p>	56
<p>METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO HUMANA EM SAÚDE E CIDADANIA <i>Anderson Kaian de Lima Maniçoba, Anna Beatriz Lopes de Britto Costa, Rafael Rodolfo Tomaz de Lima</i></p>	56
<p>PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA CRÍTICO-REFLEXIVA EM SAÚDE E CIDADANIA <i>Anna Beatriz Lopes de Britto Costa, Anderson Kaian de Lima Maniçoba, Rafael Rodolfo Tomaz de Lima</i></p>	57
<p>FORMAÇÃO DOCENTE EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE DOCÊNCIA ASSISTIDA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE <i>Taiana Brito Menêzes Flor, Rafael Rodolfo Tomaz de Lima</i></p>	57
<p>ESTÁGIO CURRICULAR DA GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO VIVENCIAL NA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE <i>Mirya Mendonça de Moraes, Natália Coelho Luis Benati, Dinorah de França Lima, Renata Freire do Nascimento, Rafael Rodolfo Tomaz de Lima</i></p>	58
<p>O MÉTODO PILATES EM IDOSOS COM DISTÚRBIOS DE EQUILÍBRIO <i>Edna Gomes de Medeiros, Silmara de Lima Silva, Rebecca Nicole Freire Ferreira, Sáskia Fürstenberg Thoma</i></p>	58
<p>I SIMPÓSIO SOBRE A SÍNDROME DE DOWN DA FMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Letícia Ferreira de Oliveira, Kayo Matheus Rodrigues de Souza, Albert Eduardo Silva Martins</i></p>	59
<p>CÍRCULO DE CULTURA VIRTUAL NA PERSPECTIVA DO PET SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Iago Matheus Bezerra Pedrosa, Jéssica Selena Ferreira Monteiro, Viviane Layse Silva Rosado, Elisângela Franco Oliveira Cavalcante, Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa Lins</i></p>	59
<p>PRÁTICA EDUCATIVA DE ENFERMAGEM COM INDÍGENAS WARAO: RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Yanna Roque de Oliveira Elias, Cindhya Mifia da Silva Moreira, Gustavo Pires de Araújo, Aretha Félix dos Santos Ferreira, Mariana de Sousa Dantas Rodrigues</i></p>	60

<p>CULTURA E LITERATURA DE CORDEL NA PRECEPTORIA EM ODONTOLOGIA <i>Cristine Nobre Leite, Ailma de Sousa Barbora, Cristiane Costa Braga, Terezinha Paes Barreto Trindade, Franklin Delano Soares Forte</i></p>	60
<p>A PESQUISA CIENTÍFICA COMO PRÁXIS LIBERTADORA <i>Juarez Tadeu de Paula Xavier, Débora Martins Lopes, Fernanda de França Gatto, Isabela Holl Cirimbelli Grossi Parreira, Paola Leutwiler Oliveira Moraes</i></p>	61
<p>A FORMAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA FOI ÚTIL PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA PELO NOVO CORONAVÍRUS NO SERVIÇO ODONTOLÓGICO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA? <i>Rafaela Simão de Abrantes</i></p>	61

PROGRAMAÇÃO E COMISSÕES DO EVENTO

Dia 15 de setembro de 2021

14h: Conferência Magna: O legado de Paulo Freire na formação de profissionais de saúde.

Prof. Marcos Guerra – (Ex-secretário de Educação do Rio Grande do Norte).

Prof. José Luis Medina Moya (Universidade de Barcelona).

16h: Mesa de abertura.

Dia 16 de setembro de 2021

09h: Conferência: Extensão ou Comunicação? O controle social na definição das prioridades em saúde.

Profa. Grasielle Nespoli (Fundação Oswaldo Cruz).

10h: Apresentação de experiências de formação na área da Saúde.

14h: Apresentação de experiências de formação na área da Saúde.

16h: Conferência: Educação como Prática da Liberdade: universalizando a saúde e a educação.

Profa. Maria Caputo (Universidade Federal da Bahia).

Dia 17 de setembro

09h: Conferência: Pedagogia da autonomia e os saberes necessários para um profissional de saúde.

Profa. Marta Lenise do Prado (Universidade Federal de Santa Catarina).

10h: Apresentação de experiências de formação na área da Saúde.

14h: Apresentação de experiências de formação na área da Saúde.

15h: Conferência: A Pedagogia do Oprimido e sua relação com a equidade em saúde.

Prof. Eymard de Vasconcelos Mourão (Universidade Federal da Paraíba).

16h: Debate com os conferencistas.

17h: Encerramento.

COORDENAÇÃO

Luiz Roberto Augusto Noro.

COMISSÃO CIENTÍFICA

Rafael Rodolfo Tomaz de Lima.

Mauricio Wiering Pinto Telles.

Ruthineia Diogenes Alves Uchoa Lins.

Elisangela Franco de Oliveira Cavalcante.

Alexandre Bezerra Silva.

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Amanda Soares.

Ana Beatriz Macêdo Venâncio Dos Santos.

Thayane Pereira da Silva Ferreira.

Jéfitha Kaliny dos Santos Silva.

Arthur Alexandrino.

Alexandre Bezerra Silva.

Brenda Nayara Carlos Ferreira.

Bárbara Letícia de Queiroz Xavier.

Salomão Israel Monteiro Lourenço Queiroz.

EDITORIAL

CENTENÁRIO PAULO FREIRE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO NOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

Luiz Roberto Augusto Noro

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

E-mail: luiz.noro@ufrn.br

A forma que um grupo de estudantes, docentes e profissionais de saúde do Rio Grande do Norte e do Brasil teve para homenagear Paulo Freire no seu aniversário de 100 anos foi no desenvolvimento do seminário “Centenário Paulo Freire: contribuições para a formação nos Cursos da Área da Saúde”. Esse encontro promoveu o resgate de aprendizados que o patrono nacional da educação proporcionou durante toda sua vida, a alegria das manifestações culturais e festivas que sua região proporciona e a articulação com educadores nacionais e internacionais que têm nele referência na luta pela educação para todas, todos e todes.

Em dias tão incertos, em meio a uma pandemia que trouxe (e traz) inseguranças mundiais e num cenário nacional onde a educação e a saúde públicas sofrem ameaças cotidianas, os participantes do evento proporcionaram ao longo de três dias reflexões, encontros e discussões em momentos de carinho, fraternidade e fortalecimento mútuo na certeza de esperar como instrumento de resistência.

O evento revestiu-se de caráter público, tendo sido aberto a toda a comunidade acadêmica e a movimentos populares que trabalham com a perspectiva freireana na formação em suas mais diversas formas de manifestação. Também enfatizou a necessidade de uma educação libertadora, na qual o sonho do oprimido não seja o de se transformar em opressor.

Nessa perspectiva, Paulo Freire continua sendo a maior referência na formação de seres humanos preocupados com o outro e na busca pela equidade e justiça social como elementos propulsores de uma vida plena.

Coerente com esses referenciais, a área da saúde é rica em experiências pedagógicas que se inspiram no educador ao abordar a promoção de saúde e o reconhecimento da determinação social da doença como elementos inerentes às melhores condições de vida propostas pelo Sistema Único de Saúde.

Tendo como eixo central do evento a reflexão sobre o legado de Paulo Freire na formação de profissionais de saúde, foram realizadas conferências as quais, a partir de obras consagradas do autor revisitadas por professores de

excelência na área da saúde, iluminaram a relação desses escritos com referenciais essenciais à busca pela consolidação do Sistema Único de Saúde.

Contando com atores de diversas instituições brasileiras foram apresentadas experiências que se relacionam à formação e produção de conhecimento a partir das discussões proporcionadas por essas obras, reforçando o caráter fundamental dos princípios freireanos na formação de profissionais de saúde.

Os anais aqui apresentados trazem essa rica coletânea das experiências apresentadas, a partir das quais se espera, além da leitura, uma contribuição diferenciada ao debate daqueles que sonham com um mundo mais digno, calcados na essência freireana de que “se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

EDUCAÇÃO MÉDICA PROBLEMATIZADORA: DIALOGANDO COM PAULO FREIRE

Marcelo Torres Peixoto¹, Juliana Laranjeira Pereira¹, Maria Helena da Rocha Besnosik¹, Rita de Cassia Brêda M. Lima¹

¹Universidade Estadual de Feira de Santana.

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) garantiu a população brasileira o direito à saúde, mediante um sistema público, orientado pela Atenção Primária à Saúde (APS). Esta nova conjuntura exigiu mudanças na formação médica, com a implantação de novas Diretrizes Curriculares Nacionais que redefiniram o perfil profissional. **Objetivo:** Discutir as ideias do educador Paulo Freire, como base para a educação problematizadora na formação médica no Curso de Medicina da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). **Metodologia:** Relato de Experiência das ações desenvolvidas durante os quatro primeiros anos do Curso de Medicina em Unidades de Saúde da Família. **Resultados:** A educação problematizadora se adequa às necessidades contemporâneas da educação médica, pois envolve questões éticas, políticas e pedagógicas. O módulo de Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC/UEFS) promove a articulação entre estudantes, professores, equipe de saúde e usuários do SUS, utilizando a Problematização como metodologia para construir o conhecimento a partir da realidade concreta de pessoas/famílias/comunidades, respeitando os diversos saberes e práticas de saúde no ambiente da APS. **Conclusão:** Apesar dos avanços, as PIESC necessitam ampliar as ações no território, fortalecer os vínculos entre todos os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem para desenvolver a formação interprofissional.

Palavras-chave: Educação médica, Metodologia da problematização, Ensino-aprendizagem.

PAULO FREIRE EM POESIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Paixão Chipoleschi¹, Eluana Borges Leitão de Figueiredo¹

¹Centro Universitário Augusto Motta.

Introdução: A poesia é uma ferramenta que pode caminhar lado a lado com a educação e com isso transformar a sala de aula em espaço vivo e leve de interações e trocas, como propõe Paulo Freire em suas obras. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida com a composição de uma poesia a partir da leitura exploratória da obra de Paulo Freire. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência desenvolvido durante a disciplina de Educação no Contexto da Saúde e Enfermagem da UNISUAM no ano de 2019. **Resultados:** A partir da leitura exploratória do livro Pedagogia Da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido foi selecionado as palavras geradoras democracia, esperança e educação que, posteriormente, constituíram o desenvolvimento do produto final – a poesia. A poesia foi declamada em sala de aula e foi feita uma discussão coletiva com os alunos relacionando o contexto da obra de Paulo Freire com a prática profissional na área da enfermagem. A poesia foi inscrita na primeira mostra de arte na enfermagem da 14.^a semana de enfermagem UNISUAM sendo, então, premiada. Assim, a partir da poesia foi possível perceber o quanto a educação em saúde é geradora de esperança e felicidade, devendo, pois, ser base para sustentação de um cuidado mais humano pelo enfermeiro. **Conclusão:** A experiência apontou para contribuições importantes para formação profissional do enfermeiro ao relacionar os conhecimentos de Freire com a formação em saúde.

Palavras-chave: Enfermeiro, Poesia, Educação.

CONTRIBUIÇÕES FREIRIANAS PARA O PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA

Ruth Nayara Firmino Soares¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A comunicação está ligada intrinsecamente no processo de promoção da saúde, e de prevenção de doenças. De acordo com o Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (2017), a comunicação ineficaz encontra-se entre as causas-raízes de mais de 70% dos erros na atenção à saúde. A concepção dialógica de Paulo Freire tem o diálogo como componente intrínseco, e apresenta importante papel de comunicação e de autonomia. **Objetivo:** Investigar sobre as contribuições de Paulo Freire para o processo de educação em saúde. **Metodologia:** Utilizou-se a revisão de literature, do tipo narrativa de caráter descritivo. Foram utilizadas as bases de dados *SciELO* e *Google Acadêmico*. Houve a inclusão de quatro artigos. Os critérios de inclusão foram artigos disponibilizados na íntegra que possuíam relação com a temática, o objetivo e a pergunta de pesquisa deste estudo. Os critérios de exclusão foram artigos incompletos e sem relação direta com a temática. **Resultados:** A educação se constitui uma vertente que se entrelaça à saúde. Ainda há dificuldades de superação do modelo biomédico. As principais contribuições freirianas estão na capacidade de modificação da assistência, que poderá ocorrer por meio da concepção dialógica, que leva em consideração princípios fundamentais freirianos. Prática libertadora, participativa, emancipatória e transformadora, onde são desenvolvidas consciências críticas sobre as realidades que se apresentam. Os sujeitos passam a ser cognoscentes. **Conclusão:** A concepção freiriana contribui para maior resolutividade das ações em saúde, melhorando os indicadores, e a qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Educação em saúde, Atenção à saúde, Promoção da saúde.

REFERENCIAL FREIRIANO EM DISSERTAÇÕES E TESES DA ENFERMAGEM BRASILEIRA SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Bruno Neves da Silva¹, Erika Simone Galvão Pinto¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A filosofia de Paulo Freire é um referencial importante para a pesquisa em enfermagem. **Objetivo:** Descrever a utilização do referencial freiriano em dissertações e teses da enfermagem brasileira que versam sobre a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Estudo documental quantitativo realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES em julho de 2021, utilizando-se os termos-chave “Paulo Freire” AND “Enfermagem” AND “Atenção Primária à Saúde”. Aplicaram-se os filtros “dissertações”, “teses” e “área de conhecimento: enfermagem”. Selecionaram-se os estudos mediante leitura inicial dos títulos e resumos, e leitura dinâmica do texto completo. **Resultados:** A amostra final foi constituída por 11 dissertações e duas teses, totalizando 13 relatórios de pesquisa. O intervalo temporal de defesa dos estudos foi de 2001 a 2017. As principais obras de Paulo Freire citadas foram *Pedagogia do Oprimido*, *Educação como Prática de Liberdade*, *Pedagogia da Autonomia* e *Pedagogia da Esperança*. Os principais elementos do referencial freiriano destacados foram a educação libertadora, a educação dialógica e os círculos de cultura. **Conclusão:** O referencial de Paulo Freire é importante para analisar criticamente os fenômenos relacionados à atuação do enfermeiro no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Educação de pós-graduação em enfermagem, Atenção primária à saúde, Paulo Freire.

ENSINO REMOTO NA ÁREA DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA À LUZ DE PAULO FREIRE

Suzane Gomes de Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A covid-19 foi considerada uma pandemia em março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde. Os impactos dessa doença exigiram adequação em diversos âmbitos da sociedade, inclusive na educação. Com a necessidade de medidas restritivas e distanciamento social, as aulas presenciais foram substituídas, pelo ensino remoto emergencial. **Objetivo:** Relatar a experiência do ensino remoto emergencial em um curso de graduação na área da saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, com reflexões fundamentadas nas bases teórico-metodológicas de Paulo Freire. Os referenciais desse educador foram utilizados em aulas teóricas em um curso de graduação na área da saúde, em uma instituição de ensino superior privada da região nordeste do Brasil. **Resultados:** A partir do modelo de educação dialógica, a modalidade de ensino remoto emergencial demandou a capacitação de docentes e discentes à realidade virtual e ao uso de ferramentas digitais. As discussões *online* ocorreram por meio de interação e troca de experiências entre os participantes, construção de mapas mentais, vídeos e leituras diversas, na perspectiva de uma educação libertadora, crítica e reflexiva, com práticas horizontais. **Conclusão:** A utilização de aulas dinâmicas, dialogadas e atrativas motivaram a participação dos discentes, sendo imprescindível para desenvolver a autonomia dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Pandemia, Educação superior.

PEDAGOGIA DA PERGUNTA NO ENSINO REMOTO: CURIOSIDADE, CRIATIVIDADE E CRÍTICA

Renata de Oliveira Cartaxo¹

¹Universidade de Pernambuco.

Introdução: Atividades remotas foram adotadas pelas Universidades em virtude da pandemia, trazendo desafios pedagógicos. Como manter o vínculo, a curiosidade, sentimento de grupo e o incentivo à crítica? **Objetivo:** Descrever a experiência docente no ensino remoto utilizando a abordagem inspirada na obra “Por uma Pedagogia da Pergunta”. **Metodologia:** Trata-se do relato de experiência de uma docente do curso de Odontologia da UPE, entre setembro de 2020 e julho de 2021. Traçaram-se estratégias para aguçar a curiosidade, a criatividade e fomentar um espaço crítico à luz da Pedagogia da Pergunta. Cada tópico de aula foi pensado de modo a permitir: leitura base, comunicação dialógica, reflexão, recursos audiovisuais agregadores e processos avaliativos que permitissem a expressão crítica e a articulação de temas. **Resultados:** Freire pontua que o professor deve criar em seus alunos a capacidade de “espantar-se”, esse gatilho foi formulado para os momentos dialógicos que privilegiavam o bom perguntar, de modo a não castrar as colocações do educando, mas de ajudá-lo a reformular a pergunta e a ligar a pergunta e a resposta a ações. Nos momentos síncronos e de monitoria, recursos virtuais de construção criativa coletiva foram utilizados para propiciar a reflexão. Em formulário avaliativo, 100% dos estudantes avaliaram positivamente as estratégias utilizadas. **Conclusão:** Foi possível transcender barreiras físicas para a construção de um ambiente de aprendizagem criativo, reflexivo e crítico.

Palavras-chave: Ensino, Aprendizagem, Educação superior.

A DIDÁTICA FREIREANA E O ENSINO REMOTO NA ÁREA DA SAÚDE

Maria Juliane Gomes de Medeiros¹, Hosana Marta Fernandes Pereira Dias¹, José Jailson de Almeida Junior¹, Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Diante dos desafios impostos pela COVID-19, as instituições de ensino superior tiveram que se adaptar ao formato remoto, sem perder a qualidade do ensino, tornando as telas atrativas. Nessa perspectiva, o pensamento freiriano entra como alicerce para a educação libertadora para o ensino à distância. O pensamento freiriano nos coloca como autor do nosso processo de ensino, tornando-nos seres pensantes, capazes de problematizar as questões do mundo. Seu método é baseado no diálogo, em que a educação é um processo político de transformação social. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a partir da vivência do pensamento de ensino freiriano. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada na disciplina de Práticas Educativas de Saúde/Enfermagem, em formato remoto, no período de 18/01/2021 a 30/04/2021, utilizando métodos descritivos e observacionais. **Resultados:** Observou-se um maior engajamento dos discentes, transformando a sala de aula em um ambiente interativo e dialógico, onde expunham suas dúvidas e curiosidades, favorecendo a consolidação dos assuntos. **Conclusão:** Não existe saber completo, constrói-se juntos o conhecimento. A didática freiriana promove a confiança e a autonomia do indivíduo, desenvolvendo o pensamento crítico e tornando-o um ser ativo não só em sala de aula, como também socialmente.

Palavras-chave: Didática; Ensino superior; COVID-19.

CONTRIBUIÇÃO DA PEDAGOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO PARA A INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Anderson Kaian de Lima Maniçoba¹, Anna Beatriz Lopes de Britto Costa¹, Ricardo Henrique Vieira de Melo², Rafael Rodolfo Tomaz de Lima¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Secretaria Municipal de Saúde do Natal.

Introdução: A disciplina Saúde e Cidadania, ofertada pela UFRN, integra estudantes da área da saúde em um grupo tutorial interdisciplinar, visando aproximá-los à vivência dos territórios da Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Apresentar a contribuição da pedagogia da problematização para a interação entre graduandos da área da saúde e a realidade do território adscrito da Unidade de Saúde da Família de Nazaré, em Natal/RN. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a disciplina Saúde e Cidadania, ofertada no semestre 2020.2, de forma remota. Por meio da problematização, a disciplina sensibiliza discentes para a dimensão social do cuidado, apresentando o conceito ampliado de saúde, os determinantes do processo saúde-doença e a sua relação com a cidadania. **Resultados:** A partir de orientações e de algumas fontes de dados, os discentes puderam identificar e refletir sobre os problemas relativos à comunidade de Nazaré. A pedagogia da problematização incentivou os estudantes a aprimorarem um olhar crítico perante a comunidade e a se posicionarem diante de uma situação-problema, desenvolvendo um produto de intervenção no âmbito da educação e comunicação em saúde para a prevenção à COVID-19. **Conclusão:** A estratégia pedagógica proporcionou o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas à autonomia da aprendizagem, trabalho em equipe, exercício da escuta qualificada e respeito às diferenças.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Educação em saúde, Aprendizagem baseada em problemas.

ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DO CONTROLE SOCIAL À FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE, À LUZ DA PEDAGOGIA FREIREANA

Mirian Benites Falkenberg¹, Alcindo Antônio Ferla², Francisca Valda da Silva³, Mário Uriarte Neto⁴, Sônia Maria Lemos⁵

¹Conselho Nacional de Saúde, ²Associação Brasileira da Rede Unida, ³Associação Brasileira de Enfermagem,

⁴Associação Brasileira de Ensino Odontológico, ⁵Associação Brasileira de Ensino em Psicologia.

Introdução: O Conselho Nacional de Saúde, por meio da Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relações de Trabalho, atua na política de formação profissional em saúde, enquanto controle social, avaliando cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia e Psicologia, no Sistema Federal de Ensino, com base nos princípios/diretrizes da Resolução 569, de 8 de dezembro de 2017. **Objetivo:** Analisar a Resolução 569/2017, à luz da pedagogia de Paulo Freire. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, que utilizou o método de análise de conteúdo, segundo Bardin. **Resultados:** Discutiu-se os seguintes pressupostos da pedagogia freireana, os quais convergem com os princípios/diretrizes da Resolução 569/2017: a educação conduz à mudança social; o homem é um ser de relações; ensinar exige compreender a educação como forma de intervenção no mundo e exige risco, aceitação do novo, rejeição a qualquer forma de discriminação, respeito aos saberes dos educandos, reflexão crítica sobre a prática, disponibilidade para o diálogo, bom senso, pesquisa, apreensão da realidade; a concepção “bancária” da educação é instrumento da opressão; não há docência sem discência. **Conclusão:** A Resolução 569/2017 está em consonância com os pressupostos da pedagogia freireana, o que demonstra a importante contribuição do controle social à formação profissional em saúde no Brasil.

Palavras-chave: Formação profissional, Formação profissional em saúde, Políticas de controle social.

A HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EM UMA FACULDADE DE ODONTOLOGIA: CONCRETIZAÇÃO DA AUTONOMIA, DIÁLOGO E ESPERANÇA

Lanna Elisa Furtado Oliveira¹, Rafaela Reis da Silva¹, Rosa Núbia Vieira de Moura¹, Efigênia Ferreira e Ferreira¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: A humanização em saúde, reafirma que a prática assistencial seja contemplada na integralidade do indivíduo e não apenas nas necessidades fisiológicas. Assim, um atendimento humanizado envolve as relações estabelecidas entre os atores sociais, pautado no respeito à dignidade da pessoa humana, na gestão compartilhada nos serviços e na política pública. **Objetivo:** Trazer autonomia e protagonismo dos sujeitos e coletivos, estimulando a participação não somente na construção das mudanças, mas reconhecendo cada um como real cidadão de direitos, por meio da concretização da humanização. **Metodologia:** Desenvolver ações para trabalhar a valorização e incentivar a atuação na produção da saúde na inclusão das diferenças nos processos de gestão e de cuidado. **Resultados:** As ações desenvolvidas no projeto promovem o diálogo entre pacientes, estudantes, professores e funcionários, possibilitando a troca de conhecimentos entre universidade e sociedade. Através do diálogo, trabalhamos a importância de uma relação horizontal e não autoritária entre as partes que se comunicam, acolhendo o que o outro traz como legítima e singular necessidade, estimulando novos modos de cuidar e novas formas de organizar o trabalho. **Conclusão:** Trabalhar a humanização é criar condições reais para a integralidade do cuidado, utilizando recursos para enriquecer os diagnósticos e construindo possibilidades para decisões compartilhadas.

Palavras-chave: Humanização da assistência, Diálogo, Autonomia.

A AUTONOMIA E O DIÁLOGO COMO FERRAMENTAS PROMOTORAS DE ESPERANÇA DOS ESTUDANTES INDÍGENAS, DENTRO DA UNIVERSIDADE

Patrick Cotta de Moura Botelho Salomão¹, Erick Correa de Alkimim¹, Rafaela Reis da Silva¹, Rosa Núbia Vieira de Moura¹, Efigênia Ferreira e Ferreira¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: O respeito à diversidade pode ser garantido a partir do fomento a autonomia e ao diálogo. A partir deste entendimento, o Projeto de Extensão Humanização do Atendimento Odontológico da Faculdade de Odontologia da UFMG produziu duas atividades, cujo objetivo foi recepcionar os estudantes indígenas ingressos na universidade no primeiro semestre de 2020. **Objetivo:** Busca-se concretizar a esperança mediante a inclusão de estudantes representantes de diversos povos indígenas, oferecendo-lhes acolhimento e permitindo que seja exercida sua representatividade. **Metodologia:** Foram produzidas duas mídias sociais, vídeo e *Live*, veiculadas no *Instagram* do projeto. A elaboração do material foi motivada pelo anseio de estabelecer o diálogo como ponte unificadora da diversidade para promover autonomia e respeito. Em uma das participações, dois indígenas do povo Xakriabá, aluno e ex-aluno da faculdade, discorreram sobre a importância da multiculturalidade na universidade. **Resultados:** O número de contas únicas alcançadas segundo os *insights* do *Instagram* foi de 591, sendo que 71% não estavam seguindo o perfil do projeto. **Conclusão:** Com o material produzido foi possível promover a reflexão de para uma universidade acolhedora, para respeitar às diferenças. Assim, a esperança poderá se refletir na sociedade, mediante ação efetiva da extensão universitária.

Palavras-chave: Humanização da assistência, Indígenas, Acolhimento.

JOGO DA SEXUALIDADE NO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA À LUZ DO PENSAMENTO FREIREANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Cristina Nunes Nascimento¹, Janete Laurentino dos Santos¹

¹Faculdade Novo Horizonte.

Introdução: É válido considerar que a visão libertadora educacional de Paulo Freire é essencial para diversos ambientes, inclusive o escolar, possibilitando o entendimento representativo e concreto que a escola possibilita no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na realização do jogo da sexualidade em uma escola pública. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo sobre a realização de uma ação de promoção à saúde, durante o estágio obrigatório de acadêmicas de enfermagem, o qual abrangeu estudantes do 6º ao 9º ano de uma escola pública. **Resultados:** Inicialmente, foi feita a identificação das necessidades dos estudantes com a coordenadora escolar, sendo escolhido o tema da sexualidade, no qual foi planejado e executado um jogo de tabuleiro, composto por um dado grande e um caminho numérico, onde a cada número obtido pelo dado, as crianças andavam nas casas do jogo e chegavam a um número que possuía perguntas sobre a sexualidade. Apesar do esperado, todos os alunos interagem e respondiam, mesmo com tabu social existente no tema abordado. Portanto, viu-se que o processo de ensino-aprendizado aconteceu de modo efetivo durante as ações. **Conclusão:** A utilização da educação libertadora de acordo com Paulo Freire contribui diretamente para a formação em coletividade.

Palavras-chave: Promoção da saúde escolar, Educação, Educação sexual.

PROJETO CUIDAR: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES USANDO METODOLOGIA FREIRIANA NA CONCRETIZAÇÃO DA AUTONOMIA, DIÁLOGO E ESPERANÇA

Tatiane Soares Campos¹, Marianna de Sousa Castro¹, Yan Lucas Jovelino¹, Mery Natali Silva Abreu¹, Elaine Santana de Souza Ferreira¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: O Projeto de Extensão intitulado “Atenção à Saúde do Trabalhador: Cuidando de Quem Cuida com as Práticas Integrativas e Complementares” é desenvolvido para a saúde dos trabalhadores do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, tendo em vista a necessidade de redução do absenteísmo e melhoria do bem estar. **Objetivo:** Proporcionar estabilidade mental, emocional e física, as terapias oferecidas no projeto ajudam a cuidar dos profissionais, refletindo positivamente nas relações interpessoais que fortalecem a comunicação e são realizadas por meio das plataformas digitais. **Metodologia:** Os atendimentos foram divididos em dois momentos antes e durante a pandemia, em ambos foram contatados terapeutas capacitados e o projeto cria uma ponte de conexão entre terapeutas e os profissionais do Hospital das Clínicas para que a terapia possa ser aplicada. No período da pandemia optou-se pelas terapias remotas passíveis de ser realizada a distância como Reiki e o I Ching. **Resultados:** Como resultados, temos um número de 590 pessoas atendidas e foi observado que o projeto vem influenciando de maneira positiva a saúde dos trabalhadores e a diminuição do absenteísmo. **Conclusão:** A troca empreendida dentro do projeto traz esperança por dias melhores, colabora para a reestruturação do corpo e mente para dias de trabalho com mais qualidade, no qual são oferecidas diferentes estratégias para o enfrentamento do dia a dia daqueles que cuidam de nós.

Palavras-chave: Ensino, Saúde do trabalhador, Práticas integrativas e complementares.

REFLETINDO SOBRE A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E O TRABALHO DE ENFERMAGEM À LUZ DAS IDEIAS DE PAULO FREIRE

Tainá de Oliveira Araújo¹, Wendel Vinícius Laureço Rodrigues¹, Amélia Raquel Lima de Pontes¹, Yorrane Kelly Gomes Alves¹, Nayara Ariane Laureano Gonçalves¹

¹Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: A prática educativa sugerida por Paulo Freire e o conceito de educação popular em saúde preconizam uma educação ética, planetária, libertadora, crítica, multicultural, dialógica, problematizadora e transformadora. **Objetivo:** Refletir sobre a educação popular em saúde e o trabalho de enfermagem à luz das ideias de Paulo Freire. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em junho de 2021, a partir de uma revisão e uma análise detalhada na revista eletrônica Ciência, Cuidado e Saúde. **Resultados:** Saúde e educação caminham simultaneamente, e se articulam enquanto práticas sociais. A educação em saúde é parte essencial dentro do processo do trabalho de enfermagem. A prática de educação em saúde requer do profissional enfermeiro, por sua proximidade com esta prática, uma análise crítica de sua atuação, bem como uma reflexão do seu papel como educador, estimulando os cuidados com a saúde que podem ser individuais ou coletivos, preventivos ou curativos, possibilitando intervir de forma participativa e resolutiva, através da promoção da saúde. **Conclusão:** Diante desse cenário, infere-se que Freire visualiza o cuidado como uma atividade de educação em saúde inerente a profissão de enfermagem, permitindo o diálogo e a escuta, a expressão do pensamento crítico e visões de mundo valorizando as trocas interpessoais entre o saber científico e o popular, conhecendo seu processo saúde-doença e o autocuidado.

Palavras-chave: Educação, Enfermagem, Educação em enfermagem.

A CONCEPÇÃO DE VULNERABILIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM MEIO AOS ENSINAMENTOS DE PAULO FREIRE

Yorrane Kelly Gomes Alves¹, Tainá de Oliveira Araújo¹, Wendel Vinícius Laurenço Rodrigues¹, Amélia Raquel Lima de Pontes¹, Nayara Ariane Laureano Gonçalves¹

¹Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: O presente resumo reflete a respeito da maneira como são aplicadas as relações de alguns ramos do conhecimento com determinados temas da saúde coletiva, trabalhando a relação com o termo de vulnerabilidade, principalmente na dimensão da educação em saúde, fundamentado pelo ponto de vista de Paulo Freire. **Objetivo:** Refletir sobre a concepção de vulnerabilidade e da educação em saúde em meio aos ensinamentos de Paulo Freire. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada no período de junho de 2021 a partir da base de dados (SciELO). **Resultados:** O termo vulnerabilidade está relacionado com a Bioética e a Saúde Mental. Já a educação em saúde, no Brasil teve contribuição devido aos ensinamentos de Paulo Freire desde o início dos movimentos de educação popular na saúde, quando os trabalhadores da área da saúde passaram a se dirigir para as áreas rurais. **Conclusão:** contudo, todos estes conceitos devem ser trabalhados e aplicados para transformar os comportamentos em saúde. Além disso, a educação transcende a contextualização, dessa maneira toda prática na saúde é educativa e por isso deve ser bem avaliada.

Palavras-chave: Educação, Saúde, Vulnerabilidade em saúde.

CONTRIBUIÇÕES DA ANDRAGOGIA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA PELO COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michelle Quaresma Cardoso¹, Ana Paula Ribeiro Batista¹, Ana Larissa Lobato de Freitas¹, Liandra Silva Lopes², Irene de Jesus Silva¹

¹Universidade Federal do Pará, ²Universidade Estadual do Pará.

Introdução: A enfermagem desempenha importante papel ao educar para cuidar, pesquisar e ensinar. Assim, a andragogia voltada para orientação de adultos contribui nesta formação. **Objetivo:** Relatar as contribuições da andragogia no ensino-aprendizagem da graduação de enfermagem em tempos de pandemia pela COVID-19. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, vivenciado por monitoras do curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Pará (UFPA), em 2020, através do ensino remoto emergencial, ERE. A experiência se deu na atividade curricular Estágio de Ensino em Enfermagem que tem por finalidade treinamento profissional, no cotidiano escolar, motivando às experiências pedagógicas para a formação. A teoria andragógica foi trabalhada através de vídeo conferências, em plataformas digitais via *google meet* em aulas síncronas. **Resultados:** O ensino com as contribuições da andragogia considerou o saber, cultura e motivações. As atividades contaram com a monitoria e docente, em sala de aula virtual, sendo este facilitador do processo ensino-aprendizagem. Demonstraram interesse com raciocínios lógicos considerando vivências e atuação voltadas ao público adulto, a cultura e o saber do outro. **Conclusão:** O ensino aprendizagem baseado no modelo andragógico contribuiu na qualidade do ensino, na formação libertadora do enfermeiro, integrando o ensino em ambientes de educação virtual e real.

Palavras-chave: Ensino, Educação superior, Enfermagem.

CONTRIBUIÇÕES FREIRIANAS À EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

Leandro Ribeiro Molina¹, Mirelle Finkler¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina.

Introdução: A Educação interprofissional (EIP) ocorre quando duas ou mais profissões aprendem em conjunto, umas com as outras, com vistas a alcançar a prática colaborativa em equipes. **Objetivo:** Identificar e discutir convergências e possíveis contribuições da filosofia da educação freiriana à EIP no âmbito da educação superior em saúde. **Metodologia:** Estudo analítico, de cunho teórico e reflexivo, com base na literatura nacional e internacional sobre EIP, tomando como referencial as obras de Paulo Freire, em especial a “Pedagogia do Oprimido”. **Resultados:** A valorização dos diversos saberes, a compreensão do conhecimento enquanto co-construção cultural nas relações humanas, bem como o princípio fundamental da dialogicidade, são pressupostos freirianos que vão ao encontro do que a literatura sobre EIP preconiza como competências necessárias para o trabalho colaborativo em equipes de saúde. Ainda, a obra de Paulo Freire pode contribuir especialmente no sentido de chamar atenção para necessidade do compromisso ético-político da educação no enfrentamento às desigualdades sociais, em consonância com os princípios de universalidade, integralidade e equidade, basilares do nosso SUS. **Conclusão:** A teoria da educação freiriana conforma um corpo epistemológico potente para auxiliar a fundamentar e a justificar o aprimoramento das práticas em EIP no contexto da formação superior em saúde.

Palavras-chave: Educação interprofissional, Educação em saúde, Formação profissional em saúde.

AS PERSPECTIVAS FREIREANAS E O PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E PRÁTICA MÉDICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Fabiana Soares de Lima Dantas¹, Vanessa Soares de Lima Dantas²

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O educador Paulo Freire se constituiu como um dos principais propagadores da Pedagogia progressista, na qual vigora a educação humanística, ética, libertadora e transformadora. Suas perspectivas inspiram contemporaneamente parâmetros para os cursos da área da saúde e a prática profissional à luz da atuação no Sistema Único de Saúde - SUS. **Objetivo:** Identificar as potencialidades teóricas Freireanas na formação acadêmica e exercício da profissão médica. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura do tipo narrativa, sendo utilizados artigos das bases de dados eletrônicos Scielo e Medline e de revistas eletrônicas de saúde, relacionados com a temática e o objetivo desta pesquisa. **Resultados:** Advém da análise de oito artigos científicos nacionais e internacionais, bem como das principais obras freireanas, para revisão de seu conjunto conceitual. **Conclusão:** A educação médica, com o modelo de aprendizagem hospitalocêntrico, técnico e biologicista, tem sido alvo de modificações e reflexões, principalmente, após a implantação do SUS. Nesse sentido, a aplicação da pedagogia freireana, com o desenvolvimento da consciência crítica e do diálogo, seriam essenciais para a transformação dos educandos e da realidade social. Preconiza-se, então, uma atuação médica humanizada, biopsicossocial e transformadora, através da educação em saúde, e com ênfase na equidade e participação social.

Palavras-chave: Educação, Humanização da assistência, Sistema único de saúde.

EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE: VIVÊNCIAS DE UM GRUPO OPERATIVO NO CUIDADO EM SOBREPESO E OBESIDADE

Elaine Valdna Oliveira dos Santos¹

¹Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: Os processos grupais possibilitam a práxis do cuidado em saúde, a partir da vivência dos princípios da amorosidade, diálogo, problematização, construção compartilhada do conhecimento, emancipação e compromisso com a construção do projeto democrático e popular. No cuidado em sobrepeso/obesidade (que não é um enfrentamento), a vivência em grupos operativos tem surgido como importante ferramenta. **Objetivo:** Relatar a experiência de reativação de um grupo direcionado à perda de peso, com foco estritamente biológico, a partir de um novo olhar: o da educação como prática de liberdade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. **Resultados:** As primeiras atividades aconteceram no ano de 2010, com práticas prescritivas e que estimulavam a competição. Em 2018, foi construída uma nova perspectiva onde princípios como a construção compartilhada foram consideradas basilares nos encontros e vivências. **Conclusão:** É fundamental trazer aos grupos operativos o sentido real do cuidado, sem partir do enfoque biologicista. Para isso é necessário ir além de resultados biológicos, pois estimulam a dignidade, aceitação do outro e construção coletiva do saber.

Palavras-chave: Atenção à saúde, Atenção primária à saúde, Equipe multiprofissional.

PENSAMENTO CRÍTICO REFLEXIVO NA ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE E JÜRGEN HABERMAS: APROXIMAÇÕES POSSÍVEIS

Maria Edla de Oliveira Bringuento¹, Kelly Christiny da Costa¹, Walkiria Garcia Romero Sipolatti¹, Bruna Gomes de Souza¹, Edna Castro de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo.

Introdução: A “ação dialógica” e o “agir comunicativo”, têm subsidiado práxis e processo de interação humana e fundamentado a prática da enfermagem, tanto nos processos individuais de saúde, como no coletivo junto à comunidade. **Objetivo:** Refletir sobre o pensamento crítico-reflexivo da pedagogia dialógica de Paulo Freire e o agir comunicativo de Jürgen Habermas na enfermagem. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo de análise reflexiva, realizado a partir do estado da arte da enfermagem utilizando-se as publicações de Freire e Habermas mediante revisão integrativa dos últimos cinco anos, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF e CAPES. **Resultados:** Foram identificados 40 estudos. Freire com 87,5% das pesquisas, sendo: formação profissional com 30%, seguido de 25% voltados aos usuários, 17,5%, às políticas de pós-graduação e 15% para educação permanente. Enquanto Habermas, contribuiu com 12,5% dos estudos sendo 10% para a formação e 2,5% para o usuário. **Conclusão:** Reflexões da “ação dialógica/agir comunicativo” integram um contexto de ação-reflexão-ação nas práticas em Enfermagem, que timidamente vêm construindo diálogo com o pensamento crítico reflexivo de Freire e Habermas, considerando o ser humano nas suas dimensões humanas, ético-políticas, sociais, culturais e históricas. Que esses referenciais possam continuar fundamentando as práticas da enfermagem na perspectiva de uma micropolítica de emancipação humana.

Palavras-chave: Enfermagem, Ensino, Revisão.

PAULO FREIRE NA CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS EM POPULAÇÃO VULNERÁVEL

Maria Edla de Oliveira Bringente¹, Rosemere de Carvalho Lessa¹, Julia da Silva Papi Diniz², Carla Braga de Oliveira Rodrigues³, Edna Castro de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo, ²Secretaria Municipal de Saúde de Cariacica, ³Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo.

Introdução: O cuidado humano, com compaixão e amorosidade, constitui um sentimento vivenciado pelo enfermeiro/a na sua prática, que pode ser potencializado pela dialogicidade da pedagogia libertadora. **Objetivo:** Relatar experiência junto a pacientes vivenciando altas demandas estressoras, mulheres com complicações em gravidez de alto risco, pacientes em pré-operatório de cirurgia cardíaca e uso de tecnologias na segurança de paciente pediátrico com lesão por pressão. **Metodologia:** Utiliza-se o ensino-aprendizagem no autocuidado a essa população vulnerável que experiencia alta demanda estressora e o medo da morte; a dialogicidade no ensino do autocuidado mediante estratégia de enfrentamento ao estresse, usando o lúdico, oficinas como dinâmicas grupais. Utiliza-se nas intervenções, a avaliação diagnóstica, formativa e somativa, valorizando-se a subjetividade dos (as) pacientes e a objetividade das escalas psicométricas. **Resultados:** Terapêuticas de enfermagem, mediadas pela ação dialógica de Paulo Freire, contribuem na diminuição de altas demandas estressoras nos pacientes, aumento do conhecimento e habilidade para o autocuidado, apresentando evidências estatísticas. **Conclusão:** A reinvenção de Freire, a práxis do cuidado, contribui para a melhoria de sua qualidade e do compromisso ético-político do profissional.

Palavras-chave: Gravidez de alto risco, Paciente cardíaco, Lesão de pele.

CONTRIBUIÇÃO DOS PRESSUPOSTOS DE PAULO FREIRE EM AÇÃO EDUCATIVA NA PRESERVAÇÃO DE CATETER PARA HEMODIÁLISE: RELATO DE PESQUISA

Vanisse Kalyne de Medeiros¹, Lauriana Medeiros Costa Santos¹, Celita Menezes Pessoa¹, Viviane Peixoto dos Santos Pennafort¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O estudo destaca a contribuição dos pressupostos do educador Paulo Freire junto à Educação Permanente acerca do cuidado de enfermagem na preservação de cateteres venosos centrais para hemodiálise. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento da ação educativa problematizadora para o aprimoramento da equipe de enfermagem na preservação de cateteres para hemodiálise. **Metodologia:** Trata-se de um relato de pesquisa acerca da ação educativa realizada em um hospital universitário de Natal/RN, com onze profissionais da enfermagem; guiada pelo referencial teórico de Paulo Freire e pelas etapas do Arco de Maguerez, no período de outubro a novembro de 2018. As técnicas para coleta de dados foram o grupo focal e a entrevista semiestruturada, as informações foram analisadas e categorizadas conforme Minayo. O estudo foi aprovado sob parecer nº 2.803.368. **Resultados:** Emergiram as categorias: “Necessidades de aprendizagem na assistência de enfermagem”, “Avaliação da ação educativa de problematização do cuidar”, “Processo de tomada de consciência e responsabilização sobre o cuidar” e “Indícios na prática quanto ao processo de transformação da realidade”. **Conclusão:** A educação permanente fundamentada na problematização promoveu um repensar sobre as práticas do cuidado e suscitou um processo de tomada de consciência sobre a responsabilidade de cada fazer profissional.

Palavras-chave: Educação continuada em enfermagem, Cateteres venosos centrais, Diálise renal.

PRESSUPOSTOS DE PAULO FREIRE NA CONSULTORIA PARA PROFISSIONAIS ATUANTES EM CLÍNICA DE HEMODIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanisse Kalyne de Medeiros¹, Lauriana Medeiros Costa Santos¹, Viviane Peixoto dos Santos Pennafort¹, Albertina de Holanda Bessa²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Secretaria Municipal de Saúde do Natal.

Introdução: A pessoa necessita problematizar sua realidade para transformá-la. **Objetivo:** Relatar a implementação de um plano de ação a partir do pensamento Freireano para os profissionais atuantes na assistência ao paciente em hemodiálise. **Metodologia:** Relato de experiência acerca de uma consultoria realizada em uma clínica de hemodiálise, localizada no Rio Grande do Norte, no período de outubro de 2020 a janeiro de 2021, conforme os pressupostos de Paulo Freire. Seguiu-se as etapas do Arco de Maguerez após o diagnóstico situacional e realizou-se rodas de conversa com os profissionais, a fim de identificar pontos-chave e de interseção, seguidas da teorização e construção de hipóteses para aplicação. A consultoria envolveu mentoria, preceptoria, simulação realística, aulas teórico-práticas e estudos de caso. **Resultados:** Assuntos abordados: segurança do paciente, sistematização da assistência de enfermagem, atualização das normas do serviço e prevenção de infecção com ênfase no reprocessamento de dialisadores, devido à quebra de técnica asséptica, o que possivelmente estava relacionado à taxa elevada de infecção. Após a consultoria, observou-se a redução de eventos adversos. **Conclusão:** A mudança de comportamento é um dos principais desafios educacionais. Assim, a pedagogia crítica instiga a transformação da realidade a partir da conscientização do indivíduo como parte do processo.

Palavras-chave: Enfermagem em nefrologia, Educação continuada em enfermagem, Diálise renal.

A FORMAÇÃO SOB OS PRINCÍPIOS DE PAULO FREIRE NA PRÁTICA DA TRANSLAÇÃO DO CONHECIMENTO EM ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA

Caroline Rabelo Camargos¹, Elisa Lopes Pinheiro¹, Karoline Tamara Diniz Rocha¹, Witalo Pereira de Jesus¹, Flávio de Freitas Mattos¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: A translação do conhecimento é um processo multidirecional, interdisciplinar, dinâmico e comunicacional, que promove a interação entre a universidade e a sociedade. **Objetivo:** Incentivar e facilitar a compreensão sobre o conhecimento sintetizado no Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública da FAO/UFMG, além de democratizar o saber e atingir a população extramuro, baseado nas contribuições de Paulo Freire. **Metodologia:** Transformação do conhecimento produzido pelo mestrado profissional em publicações para rede social (Instagram). **Resultados:** O emprego dos princípios de Paulo Freire para o projeto se dá na relação aluno e professor com base na forma horizontal e dialógica, em que ambos são sujeitos ativos e livres no processo de ensino-aprendizagem e na troca de saberes. Assim, as reuniões quinzenais remotas permitem a construção de novos conhecimentos, avaliação e reflexão científicas. As publicações abrem um canal de comunicação em que questionamentos, narrativas de experiências sobre a temática exposta e conclamações de agradecimento pelo conteúdo compartilhado são manifestados pelos seguidores do perfil. **Conclusão:** O projeto cumpre com a divulgação do saber científico e a interação dialógica. Nossa prática é movida pela esperança da popularização da ciência e da promoção da cidadania, em que a ação constante e coletiva é realizada com amorosidade, alegria e ética pelo grupo.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Compartilhamento de conhecimento, Rede social.

VIOÊNCIA CONTRA A MULHER NA ÁREA DA SAÚDE E A HUMANIZAÇÃO FREIRIANA

Juarez Tadeu de Paula Xavier¹, Débora Martins Lopes¹, Fernanda de França Gatto¹, Isabela Holl Cirimbelli Grossi Parreira¹, Paola Leutwiler Oliveira Moraes¹

¹Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Introdução: Na obra de Paulo Freire, apresenta-se o termo “coisificação”, que designa pessoas cujas suas humanidades são negadas. Para o autor, na sociedade existem opressores e oprimidos e para a manutenção de privilégios, os oprimidos são explorados e violentados. Essa opressão possui um caráter interseccional, pois gênero, raça e classe são aspectos que interferem na construção simbólica da desumanização do indivíduo. **Objetivo:** Evidenciar as violências contra a mulher na área da Saúde e ressaltar as possibilidades de formação cidadã apontadas pelos estudos de Paulo Freire, nos cursos da Saúde, fim de conscientizar e gerar atendimentos profissionais humanizados e menos hierárquicos. **Metodologia:** Revisão bibliográfica relacionada ao contexto da exclusão social brasileira e à violência de gênero. **Resultados:** Segundo pesquisa feita pela Fundação Perseu Abramo e SESC (2010), 1 em cada 4 mulheres sofreu alguma violência no parto. Os dados do Conselho Federal de Medicina apontam que processos relacionados a assédios sexuais, verbais e físicos totalizam 37,7% e 19,9% dos casos, respectivamente, e a continuidade de práticas como episiotomia e o “ponto do marido” evidenciam a violência contra a mulher. **Conclusão:** A coisificação simbólica da mulher brasileira causa violências físicas, verbais e estruturais. A busca pela humanização na área da Saúde é necessária para reduzir algumas dessas agressões.

Palavras-chave: Mulher, Violência, Humanização.

O PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Fábio Barbosa de Sousa¹, Gisele Almeida Soares de Gois¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de Bayeux.

Introdução: A busca por informações e o processo formativo dos alunos, se dá através de várias formas, dessa maneira, as instituições de ensino precisam repensar seu papel como instrumento de transformação da sociedade, uma vez que o perfil do trabalhador é reflexo da formação profissional. Durante a formação em enfermagem, o aprender a fazer é bastante evidenciado, sobretudo através das práticas e seus respectivos registros. **Objetivo:** Analisar as produções científicas que abordam o portfólio como ferramenta de ensino-aprendizagem na graduação de enfermagem. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura a partir de estudo descritivo com abordagem qualitativa através de uma pré-seleção dos artigos que de alguma maneira se relacionassem ao tema escolhido. As pesquisas foram em publicações no período de 2009 a 2018. Foram seguidas as etapas: Formulação de hipótese ou questão de pesquisa e definição de um problema para elaboração da revisão; Seleção de critérios para inclusão e exclusão de estudos ou amostras científicas; Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, durante a coleta de informações; Análise crítica dos estudos resultantes da pesquisa; Comparação e interpretação das amostras, para discussão dos resultados e Apresentação da revisão de maneira detalhada e de fácil compreensão. **Resultados:** Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 24 artigos foram selecionados e feitas as análises, onde 14 (58,33%) apresentaram o portfólio como ferramenta de avaliação no ensino-aprendizagem, 09 (37,50%) como ferramenta reflexiva para os alunos e 1 (4,17%) como ferramenta de comunicação entre docentes e discentes. **Conclusão:** A pesquisa ofereceu a oportunidade de evidenciar a importância que tem o portfólio como ferramenta de ensino-aprendizagem na graduação de enfermagem, mediante os artigos apresentados.

Palavras-chave: Educação, Enfermagem, Aprendizagem.

ATUAÇÕES DOS RESIDENTES MÉDICOS VETERINÁRIOS EM TEMPOS PANDÊMICOS NO SERIDÓ POTIGUAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elizabethty de Melo Almeida Burity¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O médico veterinário é um profissional da saúde apto para atuar em diversas áreas, desde a saúde animal, humana e também saúde do meio ambiente. Nos dias atuais, o mundo enfrenta uma das maiores crises sanitárias já vistas. Diante disso, o governo necessita de cada vez mais profissionais capacitados para atuarem na linha de frente, recrutando também médicos veterinários para contribuírem nessa batalha sanitária. **Objetivo:** Relatar a atuação dos residentes médicos veterinários em tempos pandêmicos no Seridó Potiguar. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido de março à dezembro de 2020 nos municípios de Currais Novos e Caicó, localizadas no Seridó Potiguar. Ambos municípios possuem o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, com finalidade de promover saúde e qualidade de vida para a população. **Resultados:** Durante o atual estado pandêmico, veterinários contribuíram para prevenir e controlar o novo coronavírus, desmistificando Fake News envolvendo animais domésticos e a COVID-19, atualizando a população sobre o papel dos animais no ciclo da doença, com divulgações de materiais audiovisuais nas redes sociais. Além disso, realizou-se educação em saúde com a população sobre medidas preventivas e distribuições de máscaras em pontos estratégicos dos municípios. **Conclusão:** O médico veterinário é um profissional indispensável para auxiliar na manutenção da saúde humana e animal, desempenhando um trabalho fundamental para o controle e prevenção da COVID-19.

Palavras-chave: Atenção básica, COVID-19, Educação em saúde.

AUXÍLIO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM ATENÇÃO BÁSICA AO TRABALHO DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elizabethty de Melo Almeida Burity¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O Agente de Combate às Endemias (ACE) é um profissional essencial para manutenção da saúde coletiva, trabalhando de forma integrada às equipes de atenção básica. Na atual crise sanitária, os ACE continuam realizando seu importante trabalho, seguindo todas as recomendações do Ministério de Saúde. Contudo, a pandemia COVID-19 trouxe maior demanda de desinfecções e ações de educação em saúde com a população, necessitando intensificar a mão-de-obra qualificada para os serviços. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por residentes multiprofissionais em atenção básica inseridos para auxiliar o trabalho dos ACE. **Metodologia:** O trabalho foi realizado nos meses de março e abril de 2021, no Setor de Combate às Endemias da cidade de Currais Novos/RN. Os residentes acompanharam as rotinas dos ACE, compreendendo seus métodos de trabalho e auxiliando nas demandas diárias. **Resultados:** Realizou-se: educação em saúde com a população, orientando quanto ao controle e prevenção das arboviroses; buscas ativas de focos de *Aedes aegypti*; desinfecções de ambientes com solução diluída de hipoclorito de sódio e análise ao microscópio de *Triatoma brasiliensis* para busca direta do protozoário *Trypanosoma cruzi*, agente responsável pela doença de Chagas. **Conclusão:** Os residentes apresentaram-se úteis para complementar e fortalecer o trabalho dos ACE, contribuindo para a desenvoltura das ações, sendo recomendado que tais parcerias e inserções sejam frequentemente realizadas.

Palavras-chave: Educação em saúde, Equipe multiprofissional, COVID-19.

EDUCAÇÃO POPULAR NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM TEMPOS DA PANDEMIA DA COVID-19

Maria Constantina Caputo¹, David Ramos da Silva Rios¹, Fiana de Freitas Santos¹

¹Universidade Federal da Bahia.

Introdução: As ações dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são relevantes para a prevenção e monitoramento dos casos de Covid-19 no território. **Objetivo:** Relatar a experiência de um curso de extensão online, na Plataforma Moodle, sobre a Educação Popular em Saúde e seus potenciais no contexto da Covid-19, destinado ao ACS das unidades de saúde da Rede de Atenção Básica de Salvador-Bahia. **Metodologia:** Foram utilizadas metodologias de construção coletiva do conhecimento e fortalecimento de processos políticos-organizativos no campo da saúde. O curso teve duração de três meses, com atividades síncronas e assíncronas e a apresentação de um trabalho final por meio da plataforma Moodle. Foi disponibilizada uma ajuda de custo mensal para que eles pudessem contratar pacotes de dados de internet. **Resultados:** Participaram 40 agentes de 14 unidades de saúde de Salvador. Como trabalho final, foram apresentados poemas, peças de títeres, músicas, etc, formas criativas e práticas de demonstrar o aprendido que poderão ser incorporadas no processo de trabalho dos ACS. O curso foi bem avaliado por ter sido elaborado a partir das necessidades deles, por agregar conhecimentos e promover a troca de experiências, vivenciar situações para reflexão, por ser estimulados a ser atuantes e participantes em todas as aulas, provocando momentos interessantes de descobertas e desafios. **Conclusão:** Considera-se que esta ação pode aprimorar o processo de trabalho dos ACS durante a pandemia.

Palavras-chave: Agentes comunitários de saúde, Educação, COVID-19.

TECENDO REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM SAÚDE

Bianca Joana Mattia, Carla Rosane Paz Arruda Teo¹

¹Universidade Comunitária da Região de Chapecó.

Introdução: O estágio de docência se constitui um potente espaço de aprendizagem docente, quando desenvolvido de forma comprometida e com o protagonismo dos atores implicados no processo. **Objetivo:** Relatar a experiência de um estágio de docência na educação superior. **Metodologia:** As atividades foram desenvolvidas no componente curricular Vivências Interdisciplinares Multiprofissionais (VIM). O VIM é compartilhado por diferentes cursos da graduação da área da saúde, desenvolvido por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, possibilitando vivências no Sistema Único de Saúde (SUS). **Resultados:** A partir da experiência relatada é possível refletir que a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem necessita estar pautada em referenciais educacionais críticos. Nesse sentido, o referencial teórico de Paulo Freire torna-se imprescindível nesse processo, sob a pena de correr o risco de trabalharmos com estratégias pedagógicas travestidas de metodologias ativas, pautadas em métodos de ensino tradicionais, se colocando a serviço da hegemonia social. **Conclusão:** O desenvolvimento da prática de ensino no VIM possibilitou exercitar a docência nesse espaço. Também, foi possível refletir sobre as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que algumas vezes, assumem determinados procedimentos e estratégias pedagógicas sem demonstrarem o real plano ideológico que as sustentam.

Palavras-chave: Saúde, Ensino, Sistema único de saúde.

O SAGRADO AFROBRASILEIRO E O CULTIVO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR

Juarez Tadeu de Paula Xavier¹, Débora Martins Lopes¹, Fernanda de França Gatto¹, Isabela Holl Cirimbelli Grossi Parreira¹, Paola Leutwiler Oliveira Moraes¹

¹Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Introdução: Para a cosmogonia africana com raízes no Brasil (bantu, jeje e iorubá) a noção de saúde é interpretada como resultante das interações do indivíduo com o mundo, que podem somar ou subtrair o seu axé, a força vital. Aliada às práticas de transmissão de saberes pela oralidade, entende-se que as Comunidades Tradicionais de Terreiro (CTTro), como a Umbanda e o Candomblé, constituem espaços de promoção da saúde e do bem-estar. **Objetivo:** Contribuir para o combate contra o racismo religioso. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com autores que discutem as tradições africanas, a tradição oral e o racismo religioso como Síkírù Sálámi e Ronilda Iyakemi Ribeiro, Sidnei Nogueira e Hampaté Bá. **Resultados:** Verificou-se a necessidade de considerar a cura promovida pelo corpo social das CTTro e a transmissão oral dos saberes, que contribuem para a consciência e o empoderamento do indivíduo quanto às suas doenças físicas e mentais. **Conclusão:** Os espaços de troca construídos nas CTTro podem ser interpretados a partir do conceito de Círculo de Cultura de Paulo Freire, em que cada ser pode contribuir à sua maneira para um diálogo coletivo e horizontal. Através da oralidade, ampliam-se as possibilidades de compreensão das doenças físicas e mentais e das relações dos indivíduos com a sociedade. Dessa forma, abrem-se os caminhos para a cura, dentro e fora dos Terreiros, com profissionais da área da saúde.

Palavras-chave: Antropologia social, Saúde, Cosmovisão.

O ENSINO DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO OLHAR DA MONITORIA

Celena Dantas de Medeiros¹, Débora Nathália de Medeiros Dantas¹, Elaine Valdna Oliveira dos Santos¹

¹Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: A crise causada pela pandemia da COVID-19 trouxe diversos impactos para o mundo, dentre eles o desafio de desenvolver educação de forma remota. Nesse contexto, a disciplina Educação Nutricional (EN) também sofreu alterações para manter suas abordagens teóricas e práticas e permitir experiência dialógica e reflexiva a estudantes de Nutrição. **Objetivo:** Relatar a experiência e as estratégias realizadas durante o ensino da disciplina de EN no período remoto. **Metodologia:** A disciplina EN é ministrada como componente obrigatório do curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande. Foram utilizadas plataformas como *Google Sala de Aula* e *Google Meet* e também ferramentas como *power point*, *quiz* e *kahoot*. **Resultados:** Foram realizadas atividades práticas como criação de vídeos, podcasts, jogos e atividades em grupos. Uma das atividades consistiu na elaboração de jogos direcionados à EN de acordo com cada fase da vida, em que eram avaliados pontos como estímulo à autonomia do participante do jogo, reflexões sobre o comer e a comida e educação dialógica. **Conclusão:** É um grande desafio a realização de uma disciplina prática de forma remota, porém a experiência possibilitou o desenvolvimento e o fortalecimento de estratégias de EN que poderão ser utilizadas em situações futuras e que estimulam o cuidado integral em saúde, o diálogo e a construção coletiva do saber.

Palavras-chave: Educação nutricional, Educação à distância, COVID-19.

IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO: UMA VISÃO DE ATORES ENVOLVIDOS NO INTERNATO DE SAÚDE COLETIVA (ISC) DO CURSO DE MEDICINA DA UFRN

Aldenisia Alves Albuquerque Barbosa¹, Dennis de Menezes Cortês Bezerra¹, Pedro de Albuquerque Mafaldo², Roberta Alves da Silva³, Antônio de Lisboa Lopes Costa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Potiguar, ³Faculdade Anhanguera de Valparaíso.

Introdução: Projetos de intervenção (PI) são frequentemente utilizados como recursos metodológicos para Trabalhos de Conclusão de Curso no Campo da Saúde. Os PI procuram solucionar e/ou minimizar uma problemática observada nos territórios ou cenários de práticas. **Objetivo:** Analisar a percepção dos atores envolvidos no ISC-UFRN quanto à importância de implementação dos PI no município de São Gonçalo do Amarante/RN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo analítico de abordagem qualitativa por meio de um estudo de caso. Os dados foram coletados através de questionários semiestruturados, cujos participantes foram 10 profissionais (preceptores) e 02 técnicas da Secretaria Municipal de Saúde. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** A percepção dos atores envolvidos quanto à importância de implementação dos PI no referido município perpassa principalmente pelo entendimento que seria necessário uma maior orientação através de processos de capacitações para que eles entendessem as nuances e peculiaridades dos vários fatores que envolvem o fazer, o para quê e para quem fazer os PI e ainda compreendessem os benefícios que podem ser alcançados ao inferirem em uma problemática local, resolvendo-a ou minimizando-a. **Conclusão:** Espera-se que este trabalho possa contribuir para levantar maiores discussões acerca da implementação e concretização dos PI, contemplando a integração ensino-serviço-comunidade.

Palavras-chave: Ensino, Saúde, Intervenção.

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM IDOSOS DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB O OLHAR DE EXTENSIONISTAS

Socorro da Piedade Berto da Silva¹, Andressa Almeida Barbosa¹, Elaine Valdna Oliveira dos Santos¹

¹Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: Com o surgimento da pandemia da Covid-19 foi preciso estabelecer o distanciamento social, afetando o estilo de vida das pessoas. Nesse contexto, ressalta-se a importância da extensão universitária em desenvolver práticas de cuidado, acolhimento e promoção da saúde voltadas para idosos, em busca de reduzir os efeitos do distanciamento social. **Objetivo:** Trazer experiências vividas durante o período de pandemia, com um grupo de idosos na modalidade remota. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das ações do projeto Alegria de Viver, da Universidade Federal de Campina Grande. As atividades aconteceram por meio do Whatsapp. **Resultados:** O projeto estimulou a inclusão digital dos idosos e também a reflexão e a discussão sobre educação em saúde de forma dialógica e humanizada. Para as extensionistas, além dos aprendizados do convívio intergeracional, houve a necessidade de criatividade e desenvoltura para elaboração e condução das atividades. Foi desafiante o manuseio dos meios digitais por parte dos idosos. Vale salientar o pensamento de Paulo Freire: “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou construção”, premissa preconizada pelo projeto. **Conclusão:** O projeto de extensão permitiu conexões entre gerações, valorização do saber do outro, preservação da autonomia e construção de novos saberes, considerando que “não se pode falar de educação sem amor”.

Palavras-chave: COVID-19, Saúde, Amor.

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: DIÁLOGOS E EXPERIÊNCIAS

Ana Jaciela de Lima Penha¹, Andréia Lourena Trajano¹, Poliana Graciele Olinto de Oliveira¹, José Jailson de Almeida Júnior¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O Brasil, historicamente, tem passado por obstáculos no desenvolvimento educacional e em saúde. O envolvimento da população torna-se importante para uma contraposição aos retrocessos. A mobilização alcança pautas essenciais para a sociedade, por exemplo: o movimento que possibilitou a construção e a implementação do SUS. Em tempos de Covid-19, saúde e informação são insubstituíveis para uma população consciente. **Objetivo:** Relatar a experiência no 1º Ciclo de Estudos em Educação Popular em Saúde e seus benefícios para os participantes. **Metodologia:** A experiência foi realizada em 4 encontros online, com diálogos e questionamentos da realidade social, baseado no método de Paulo Freire. **Resultados:** Houve debates de assuntos como: o impasse de 1964, que interrompeu o projeto de educação da população à alfabetização; Saúde das populações de rua, indígena e periféricas; abordagem sobre tratamentos naturais com ervas e chás no bairro do Maracujá (Santa Cruz-RN); e Proposta de desconstrução: iniciativa privada no SUS. Os participantes do ciclo de estudos compartilharam experiências e conhecimentos sobre o trabalho de Paulo Freire, debateram sobre equidade e fortalecimento para o SUS. **Conclusão:** Os conhecimentos adquiridos durante os encontros, através dos diálogos, conduziram à conscientização dos futuros profissionais de saúde de que o SUS e a educação são a melhor estratégia para superar a opressão.

Palavras-chave: Educação em saúde, Conscientização, Paulo Freire.

PROJETO VIGIFLÚOR GOIÁS: A PARCERIA ENSINO-SERVIÇO COMO ESTRATÉGIA DE APOIO À VIGILÂNCIA DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO

Higor Andrade de Oliveira Gonçalves¹, Leandro Brambilla Martorell¹, Paulo Sérgio Scalize¹, Maria do Carmo Matias Freire¹

¹Universidade Federal de Goiás.

Introdução: A fluoretação da água de abastecimento é uma medida efetiva, segura e de baixo custo para a prevenção da cárie dentária, a qual deve ser monitorada no contexto do SUS. **Objetivo:** Relatar a experiência do Projeto Vigiflúor Goiás, que visa colaborar nas ações de vigilância da fluoretação, com a participação de docentes e estudantes de graduação e de pós-graduação. **Metodologia:** As atividades do projeto incluem: a) Criação do grupo Vigiflúor Goiás, envolvendo docentes e discentes dos cursos de Odontologia e Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Goiás, bem como técnicos da Secretaria de Estado da Saúde; b) Diagnóstico da situação do Estado; c) Elaboração de diretrizes para o heterocontrole nos municípios; e d) Colaboração nas medidas de implantação e acompanhamento da estratégia. **Resultados:** O projeto encontra-se nas fases iniciais de implementação. O Grupo Vigiflúor foi organizado e a elaboração das diretrizes para o heterocontrole está em discussão pela equipe. Destaca-se a participação de discentes das universidades envolvidas, como forma de contribuir para a sua formação profissional. **Conclusão:** O Projeto Vigiflúor Goiás é uma experiência de parceria ensino-serviço com o potencial de contribuir para as ações de vigilância da fluoretação da água de abastecimento dos municípios e para a formação de profissionais na perspectiva do SUS.

Palavras-chave: Serviços de vigilância sanitária, Fluoretação, Recursos humanos em saúde.

CONSTRUÇÃO DA DISCIPLINA NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO OLHAR DA MONITORIA

Ruth Nayara Lopes de Negreiros¹, Elaine Valdna Oliveira dos Santos¹

¹Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: O ensino da Nutrição em Saúde Coletiva (NSC) para a graduação em Nutrição permite ao futuro nutricionista reflexão e formação crítica diante dos desafios e realidades da população. Com o surgimento da pandemia da Covid-19, foram necessárias adaptações da metodologia de ensino, com oferta totalmente remota. Nesse processo, é fundamental a atuação da monitoria como apoio aos alunos na superação dos desafios. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização da disciplina NSC durante a pandemia, sob o olhar da monitoria. **Metodologia:** O trabalho foi baseado na oferta de monitoria durante um período de 2 meses a uma turma do curso de nutrição da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité. Foram utilizadas as plataformas digitais *Google Meet*, *Google Classroom* e *WhatsApp*. **Resultados:** A monitoria ofertou plantões tira-dúvidas online, além da criação de um grupo no WhatsApp para suporte aos alunos. Ocorreram atividades como a produção de vídeos interativos, debates em fóruns e debates síncronos. As atividades permitiram a construção conjunta de conhecimento, apesar de alguns desafios como instabilidade de acesso à internet e timidez diante da gravação de vídeos e exposições em áudio. **Conclusão:** É fundamental a atuação da monitoria no período remoto. A experiência possibilitou grande inovação para todos (alunos, monitores e professores), permitindo a superação de desafios e o crescimento mútuo.

Palavras-chave: Educação, Covid-19, Formação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO NA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Maria Helena Dantas Abreu¹, Manuella Yasmim Silva de Araújo¹, Lavinia Sophia Dantas Rocha¹, Bruna Suellen do Nascimento Lima²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante.

Introdução: A fonoaudiologia é uma ciência clínica que objetiva, em suas intervenções, a ação nas áreas de linguagem, voz, audição e motricidade orofacial. O estágio supervisionado obrigatório na área de saúde coletiva permite ao acadêmico de Fonoaudiologia desenvolver a percepção acerca do cuidado de forma integral, demonstrando a condução frente aos desafios que a disciplina propõe, além do enfoque na experiência multiprofissional, como o trabalho em equipe, permitindo reflexões interna (pessoal) e externa (sociedade) sobre a atuação do fonoaudiólogo no contexto do SUS. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a intervenção clínica fonoaudiológica na Afasia de Broca dentro da Atenção Básica (AB) durante o estágio curricular de saúde coletiva e na pandemia de covid-19. **Metodologia:** Este trabalho descreve a intervenção fonoaudiológica em uma paciente com afasia no contexto da pandemia, pelas estagiárias acompanhadas da preceptora fonoaudióloga, realizada na AB em São Gonçalo do Amarante-RN, de setembro de 2020 a maio de 2021. **Resultados:** Ao iniciar a terapia, a paciente não conseguia falar seu nome e sua fala apresentava muitas parafasias fonêmicas fazendo com que a mesma não fosse compreendida. Foi notado melhora na comunicação, impactando no aspecto social, na autonomia e no emocional da paciente. **Conclusão:** Durante a vivência, observou-se a relevância do fonoaudiólogo na AB e a importância da intervenção nesses casos.

Palavras-chave: Atenção básica, Fonoaudiologia, Afasia.

ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE CANGUARETAMA

Dennis de Menezes Cortês Bezerra¹, Aldenísia Alves Albuquerque Barbosa¹, Pedro de Albuquerque Mafaldo²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Potiguar.

Introdução: Em 2019, um novo vírus da família do coronavírus, denominado SARS-CoV-2, foi identificado, protagonizando uma pandemia. Assim, uma nova situação passou a ser vivenciada pelos sistemas de saúde, incluindo o SUS. **Objetivo:** Descrever a experiência da equipe da Estratégia de Saúde da Família com relação à reorganização das atividades em uma UBS de Canguaretama-RN, para o enfrentamento da realidade da pandemia do novo coronavírus. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo relato de experiência. **Resultados:** Com o início da pandemia, a equipe teve que adequar os atendimentos conforme orientações do Ministério da Saúde. Dessa forma, foi reorganizado o fluxo de atendimento na UBS, adequando espaços exclusivos para triagem e acolhimento de casos suspeitos. Os pacientes com síndrome gripal foram atendidos separadamente e foi disponibilizada a telemedicina para evitar aglomerações na UBS. Também foram realizadas atividades de educação permanente em saúde para os membros da equipe, dando ênfase na disseminação dessas informações pelos ACSs. Ademais, a UBS aderiu ao Brasil Conta Comigo, recebendo doutorandos que contribuíram com os atendimentos, enquanto eram preceptorados pelo médico. **Conclusão:** Os profissionais da UBS se reinventaram na forma de fazer saúde, vivenciando às tensões cotidianas advindas do período da pandemia. Foram adotadas novas posturas e formas de atendimento, na perspectiva de garantir acesso e promoção à saúde.

Palavras-chave: Organização, Telemedicina, Covid-19.

ACESSO AVANÇADO AOS USUÁRIOS DA UBS DA FAMÍLIA DE PIQUIRI 1 EM CANGUARETAMA-RN: UMA PROPOSTA APRESENTADA AO PEPSUS

Dennis de Menezes Cortês Bezerra¹, Aldenísia Alves Albuquerque Barbosa¹, Pedro de Albuquerque Mafaldo², Isabelle Katherinne Fernandes Costa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Potiguar.

Introdução: A Unidade Básica de Saúde (UBS) é a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde. Geralmente, apresenta-se instalada perto de onde as pessoas moram, trabalham, estudam e vivem, desempenhando um papel central na necessidade da garantia de acesso à população a uma atenção à saúde de qualidade. **Objetivo:** Elaborar uma proposta de intervenção no sentido de organizar o atendimento médico na UBS Karolina Shuller em Canguaretama/RN. **Metodologia:** Foram realizadas reuniões com o tutor do PEPSUS para identificação dos problemas e pesquisas em artigos e mídias digitais a fim de agregar conhecimentos sobre melhoria de acesso e acolhimento aos usuários. Posteriormente, foram organizadas as seguintes estratégias: estabelecer horários mais viáveis de agendamento; limitar a quantidade de pacientes agendados por dia; priorizar vagas de demanda espontânea como preconizado no acesso avançado e, principalmente, melhorar o sistema de acolhimento e triagem junto à equipe de enfermagem e recepção. **Resultados:** Percebeu-se que a implementação do acesso avançado concomitantemente a um novo e organizado sistema de marcação de consultas diminuiu a insatisfação dos pacientes e a dependência de encaminhamentos para o pronto atendimento. **Conclusão:** O sucesso da intervenção na UBS Karolina Shuller serviu de exemplo, impulsionando a mudança de outras unidades do município.

Palavras-chave: Organização, Demanda espontânea, Estratégia de saúde da família.

COMISSÃO INTERSETORIAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O CONTROLE SOCIAL DO SUS DO CES/RN NA EFETIVAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR

Aldenísia Alves Albuquerque Barbosa¹, Aline Aguiar Freitas de Lima¹, Amanda Santos de Paiva¹, Francinete Melo dos Santos¹, Valdo Teodósio de Almeida¹

¹Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte.

Introdução: A Comissão Intersetorial de Educação Permanente para o Controle Social do SUS (CIEPCSS) é responsável por assessorar o Conselho Estadual de Saúde do RN (CES/RN) no acompanhamento da implementação da Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS em âmbito estadual, além de articular atividades de interesse dos Conselheiros Estaduais e Municipais de Saúde. A comissão atua na garantia da participação popular nas políticas de saúde, reafirmando o caráter deliberativo dos conselhos de saúde. **Objetivo:** Apresentar as atividades de educação permanente voltadas para conselheiros(as) municipais e estaduais de saúde com vistas ao fortalecimento do controle social do estado do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** Na atual gestão as atividades da CIEPCSS foram realizadas e apresentadas em formato remoto pela plataforma *Google Meet* e *Youtube*. **Resultados:** Foram abordados os seguintes temas: Sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento e Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS). O CES/RN registrou a participação de 41 e 52 conselheiros municipais de saúde, respectivamente, conselheiros estaduais de saúde, além de secretários municipais de saúde, coordenadores de gestão, assistentes técnicos em saúde e ouvidor municipal de Saúde. **Conclusão:** Acredita-se que as atividades desenvolvidas pela CIEPCSS contribuíram para o crescimento e o desenvolvimento dos Conselheiros de Saúde através de informação para efetividade do controle social.

Palavras-chave: Controle social, Educação permanente, SUS.

A INTERFACE ENTRE A SAÚDE COLETIVA E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO MÉDICA

Bárbara Suellen Fonseca Braga¹, Rafael Rodolfo Tomaz de Lima¹, José Adailton da Silva¹, Paulo de Medeiros Rocha¹, Bianca Pacheco Ribeiro¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Para Paulo Freire, a alienação pode ser superada por meio da aprendizagem significativa, em que os sujeitos encontram possibilidades para desenvolver uma capacidade crítico-reflexiva sobre a realidade inserida, visando transformá-la. **Objetivo:** Descrever as estratégias pedagógicas utilizadas no Internato em Saúde Coletiva do Curso de Medicina da UFRN, Campus Natal, para o desenvolvimento da aprendizagem significativa na formação médica voltada à Saúde Coletiva. **Metodologia:** Relato de experiência construído a partir da vivência de tutores do mencionado Internato, com base nas estratégias adotadas em 2020.2. **Resultados:** As estratégias pedagógicas refletiram desafios de aprendizagem, buscando a vinculação entre internos, profissionais e usuários das Unidades de Saúde da Família. Foram realizados exercícios para o diagnóstico em saúde nos diferentes territórios e a proposição de novos processos com o uso do método do planejamento estratégico. Tais estratégias permitiram aos estudantes a identificação de questões indispensáveis à formação médica à luz de referenciais teóricos da Saúde Coletiva. Ao final, os internos apresentaram uma proposta de intervenção, buscando solucionar problemas de saúde vivenciados *in loco*. **Conclusão:** Apesar dos desafios, como a tutoria remota durante a pandemia de COVID-19, as estratégias apresentadas contribuíram para a formação médica humanista, crítica e reflexiva.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Medicina, Aprendizagem ativa.

O USO DE RECURSOS DIGITAIS PARA O ENSINO SOBRE TERRITORIALIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Amanda Soares¹, Ana Eloísa Cruz de Oliveira¹

¹Centro Universitário de João Pessoa.

Introdução: Diante da pandemia de COVID-19 os processos educativos foram transformados e o investimento em recursos digitais para o ensino remoto foram ampliados. **Objetivo:** Apresentar uma experiência docente com o uso de recursos digitais para desenvolvimento do ensino acerca da territorialização da Atenção Primária em tempos de pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, na forma de relato de experiência. **Resultados:** Para o ensino sobre territorialização junto à discentes de enfermagem de uma instituição de ensino superior paraibana, docentes da disciplina de vigilância e promoção da saúde produziram um vídeo educativo que apresentava in loco um território de uma Unidade de Saúde da Família de João Pessoa – PB. A partir da exposição do vídeo foi possível aproximar os discentes da realidade de um território, bem como das suas características e particularidades. Com isso, ampliou-se conhecimentos teóricos, compreendendo de forma facilitada que o território vai além de uma área geográfica delimitada, constituindo um espaço vivo e dinâmico. **Conclusão:** Mesmo diante das dificuldades vivenciadas em tempos de pandemia, é possível ressignificar o processo de ensino-aprendizagem, como através da utilização de recursos digitais que viabilizam uma maior interação com realidades práticas, contribuindo para a construção conjunta de conhecimento e a formação de futuros profissionais da saúde.

Palavras-chave: Ensino, Territorialização da atenção primária, Tecnologia digital.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA: UMA VIVÊNCIA ENRIQUECEDORA

Caroliny Endlich Machado¹, Larissa Hitomi Morigaki¹, Raphaela Meirelles Paulo¹, Lorena Ferreira¹, Carolina Dutra Degli Esposti¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo.

Introdução: A partir da concepção dialética de Paulo Freire, a educação progressista requer a compreensão da realidade prática. Nesse sentido, por meio da iniciação científica o estudante de graduação é incentivado à construção do saber, à desenvolver visão crítica reflexiva e conhecimentos necessários à carreira profissional e acadêmica com maturidade intelectual e discernimento no enfrentamento das dificuldades encontradas na vida profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência da participação em atividade de iniciação científica durante a graduação em Odontologia em universidade pública. **Metodologia:** Realizou-se atividades de levantamento bibliográfico, coleta e análise de dados, produção científica, participação em eventos e troca de experiências com o grupo de pesquisa. **Resultados:** A participação do estudante em iniciação científica oportuniza a inserção em grupos de pesquisa, contribuindo no seu desenvolvimento enquanto futuro pesquisador e profissional. As atividades desenvolvidas o capacitam para a construção de projetos de pesquisa, estimulando-o a realizar mestrado e doutorado, a compreender a realidade do tema de pesquisa e sua interferência na sociedade e no mercado de trabalho. **Conclusão:** A iniciação científica é uma atividade que estimula o graduando na busca do conhecimento científico e compreensão da relevância da pesquisa para sua vida pessoal e profissional e para comunidade científica e sociedade.

Palavras-chave: Projeto de pesquisa, Odontologia, Vivência.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: 10 PASSOS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS SALAS DE ESPERA

Evelyn Mayara Nascimento de França¹, Amanda Helloisy de Medeiros¹, Milena Primo do Nascimento¹, Rafael Gomes de Azevedo¹, Débora Gabriela do Nascimento Isídio¹

¹Universidade Potiguar.

Introdução: A alimentação adequada e saudável é um direito humano básico que envolve a garantia ao acesso permanente e regular, de forma socialmente justa a uma prática alimentar adequada aos aspectos biológicos e sociais do indivíduo. **Objetivo:** Discorrer sobre vivência dos discentes de nutrição em estágio obrigatório de Nutrição Social. **Metodologia:** A ação foi realizada na Policlínica Oeste (Localizada no bairro da Cidade da Esperança - Natal/RN), intitulada: “10 passos para uma alimentação saudável” em formato de sala de espera. Foi percorrido através de palestras no âmbito da unidade sobre a importância de uma alimentação saudável associada à atividade física a fim de proporcionar melhor qualidade de vida. Posteriormente, foi realizada a distribuição de panfletos contendo informações relativas aos dez passos para uma vida mais saudável, assim como orientações sobre escolhas, preferências e o que evitar associado a alguns riscos referida a morbidade. **Resultados:** Participação ativa do público, mostrando interesse em atendimentos nutricionais realizados pelos graduandos, assim como questionamentos, em que pudemos fazer uma construção de diálogo. **Conclusão:** Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) na atenção básica facilitam o acesso à informação de qualidade, visando a promoção de conhecimentos, assim como mudanças de hábitos alimentares e práticas regulares de atividades físicas.

Palavras-chave: Alimentação saudável, Qualidade de vida, Saúde.

PRÁTICAS PROMOTORAS DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Evelyn Mayara Nascimento de França¹, Amanda Helloisy de Medeiros¹, Milena Primo do Nascimento¹, Rafael Gomes de Azevedo¹, Débora Gabriela do Nascimento Isídio¹

¹Universidade Potiguar.

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica é a mais frequente das doenças cardiovasculares e esse número é cada vez mais crescente e precoce, por isso a Hipertensão Arterial é um problema grave de saúde pública no Brasil e no mundo. As estratégias educacionais promotoras em saúde podem subsidiar quanto ao direcionamento de escolhas alimentares satisfatórias. **Objetivo:** Discorrer a vivência dos discentes de nutrição da Universidade Potiguar (UNP) em estágio obrigatório na atenção básica. **Metodologia:** A ação sobre Hipertensão Arterial Sistêmica foi realizada na Policlínica Oeste (Localizada no bairro da Cidade da Esperança - Natal/RN) após observar o número de hipertensos na unidade foi abordada as seguintes temáticas: 1) Fatores associados ao aumento da Pressão Arterial; 2) Sintomas; 3) Pré-disposição durante a gravidez; 4) Tratamento. Logo em seguida, foi distribuído materiais confeccionados em forma de panfletos com receita e preparo de sal de ervas, visando a redução do consumo do sal tradicional de cozinha, muito utilizado de forma errônea. **Resultados:** Foi possível alcançar o objetivo com êxito, as dúvidas foram esclarecidas e orientados acerca das escolhas alimentares. **Conclusão:** Foi uma experiência rica e significativa promovendo práticas promotoras em saúde subsidiando os preceitos preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no âmbito da atenção básica.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica, Qualidade de vida, Saúde.

EXERCENDO ATIVIDADES DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE, DURANTE A PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiza Milena Reis Silva dos Santos¹, Mariana Leopoldino da Silva¹, Paulette Cavalcanti¹, Camila Karine da Silva Serafim¹

¹Universidade de Pernambuco.

Introdução: No início do ano de 2020 o mundo foi atingido pela COVID-19 e o período letivo 2020.1 foi suspenso na UPE. Em setembro de 2020 as aulas voltaram de forma suplementar e com elas veio a abertura do edital para monitoria voluntária. Por meio deste ingressamos no papel de monitoras de Educação Popular em Saúde. O período de ensino suplementar ocorreu de forma totalmente online e desde o início se mostrou como desafio repassar e inserir os ensinamentos da Educação Popular de Paulo Freire nas ações de saúde. **Objetivo:** Estimular e auxiliar a compreensão dos estudantes na disciplina de Educação Popular em Saúde II. **Metodologia:** Método didático-pedagógico de forma remota e online que contribuiu para a formação dos estudantes do ensino superior, possibilitando a estes desenvolver procedimentos como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem. **Resultados:** No total de 12 alunos na turma que foram acompanhados de forma síncrona e assíncrona, a turma tinha uma alta interação nas atividades síncronas, mesmo assim era vista uma dificuldade nas atividades assíncronas de aplicação dos conceitos Freireanos. **Conclusão:** A proposta da atividade de educação popular em saúde com o público escolhido de forma virtual e livre, a turma não conseguiu aplicabilidade dos projetos de ações na população porém tiveram êxito em compreender a teoria e conseguiram colocar elementos da pedagogia Freireana nas ações propostas.

Palavras-chave: Educação em saúde, Saúde pública, Ensino.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS (UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA)

Rafael Gomes de Azevedo¹, Amanda Helloisy de Medeiros¹, Evelyn Mayara Nascimento de França¹, Milena Primo do Nascimento¹, Débora Gabriela do Nascimento Isídio¹

¹Universidade Potiguar.

Introdução: A literatura discorre que o Diabetes mellitus (DM) consiste em um distúrbio caracterizado por hiperglicemia persistente, decorrente à deficiência na produção de insulina ou na sua ação e à adoção de hábitos alimentares saudáveis está associado ao seu controle. Dessa forma, ações educativas podem subsidiar o direcionamento das escolhas alimentares. **Objetivo:** Discorrer acerca da experiência vivenciada no estágio curricular obrigatório de nutrição social da universidade potiguar (UNP). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência em que foi realizada uma palestra sobre DM, executada na sala de espera da Policlínica Oeste localizada em Natal, no primeiro semestre do ano vigente. Foi abordado sobre o que é a DM e a importância de uma alimentação saudável a fim de proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes atendidos na unidade. Posteriormente, foi entregue materiais confeccionados no formato de panfleto contendo informações relativas à DM. **Resultados:** Foi notório a participação e curiosidade dos usuários da unidade sobre o tema em questão, com desfecho satisfatório, foi possível sanar todas as principais dúvidas dessa atividade educativa. **Conclusão:** Dessa maneira, fica evidente que ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) tem como principal objetivo facilitar o acesso à informação de qualidade, visando à promoção de conhecimentos na atenção básica, assim como mudanças de hábitos alimentares.

Palavras-chave: Distúrbio, Educativa, Experiência.

O FORTALECIMENTO DA REGIONALIZAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DO APOIO INSTITUCIONAL NA PARAÍBA

Ana Ruth Barbosa de Sousa¹, Gislayne Silva Barbosa¹, Jaciline Bezerra de Aguiar¹, Natalia Fernandes do Nascimento¹

¹Escola de Saúde Pública da Paraíba.

Introdução: A regionalização em saúde é um desafio para a integralidade do cuidado. Por se tratar de uma construção coletiva, é fundamental que seja conduzida por movimentos democráticos e solidários. Na Paraíba, as Gerências Regionais de Saúde (GRS) tem o papel de dar o suporte às regiões de saúde na consolidação deste processo. **Objetivo:** Relatar a experiência do Apoio Institucional (AI) na condução das ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) em Saúde junto as GRS para fortalecimento da regionalização. **Metodologia:** A discussão sobre o papel da GRS na regionalização vem sendo pautada pelo AI no cotidiano do trabalho junto as equipes. Nos meses de março e junho de 2021 foram organizados espaços protegidos de EPS, no formato de “Encontros Descentralizados”. Utilizando metodologias com perspectiva freiriana, priorizou-se atividades com princípios fundantes da Educação Popular em Saúde, como diálogo, problematização, construção compartilhada de conhecimento, emancipação, destacando a realização de rodas de conversa, dinâmicas com músicas regionais, entre outros. **Resultados:** Foi possível esclarecer o papel de cada profissional na GRS e a relevância das Redes de Atenção à Saúde, bem como elaborar planos de ação. Percebeu-se o fortalecimento das relações interprofissionais e de organização do processo de trabalho. **Conclusão:** A EPS mostra-se uma potente ferramenta para a regionalização em saúde, implicando diretamente na qualificação do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Educação permanente, Regionalização, SUS.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA PRÁTICA TRANSFORMADORA PARA OS PROFISSIONAIS DO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA

Wellen Góbi Botacin¹, Giulia Souza Costa¹, Ana Rosa Murad Szpilman², Lorena Ferreira¹, Carolina Dutra Degli Esposti¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo, ²Universidade Vila Velha.

Introdução: As propostas teórico-práticas de Paulo Freire contribuíram significativamente na orientação da atenção em saúde e no repensar da formação dos profissionais, destacando o diálogo, ação e escuta. Nesse sentido, a Educação Permanente em Saúde (EPS) surge como uma estratégia de aprendizagem conforme as necessidades do serviço. **Objetivo:** Verificar a mudança na prática profissional na visão do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) após a participação em ações de EPS. **Metodologia:** Estudo quanti-qualitativo, realizado em Vitória, Espírito Santo. Participaram profissionais das oito equipes NASF-AB, com pelo menos um ano no serviço. Utilizou-se um questionário autoaplicado (n=49) e um roteiro para entrevistas (n=28), entre novembro de 2019 e março de 2021. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública (Pareceres nº 2.464.885/2018 e nº 4.228.002/2020). **Resultados:** De 49 profissionais, 93,6% (n=44) referiram mudança em sua prática após participação em ações de EPS, confirmada pela totalidade dos entrevistados (n=28), citando mudanças como melhoria da habilidade prática individual, coletiva e interprofissional e aumento da resolutividade. **Conclusão:** As mudanças ressaltam a importância da EPS no despertar da reflexão e autonomia do sujeito, propiciando a transformação das práticas em saúde e a melhoria do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Educação continuada, Pessoal de saúde, Políticas públicas de saúde.

CONCEITO E AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO

Larissa Hitomi Morigaki¹, Wellen Góbi Botacin¹, Ana Rosa Murad Szpilman², Lorena Ferreira¹, Carolina Dutra Degli Esposti¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo, ²Universidade Vila Velha.

Introdução: Para Paulo Freire, a educação crítica deve ser dialógica e a problematização deve promover reflexão, ressignificação e construção de novos saberes. Nesse sentido, a Educação Permanente em Saúde (EPS) apresenta-se como estratégia de aproximação do trabalhador com as demandas da população, tendo como foco produzir reflexão crítica sobre o processo de trabalho. **Objetivo:** Analisar a percepção de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) sobre o conceito e ações de EPS no município de Vitória, Espírito Santo. **Metodologia:** Trata-se de estudo com abordagem qualitativa, por meio de entrevista com 42 profissionais da APS, utilizando-se um roteiro-guia. Foi realizada a Análise de Conteúdo temática dos dados. Foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz (pareceres nº 2.464.885/2018 e 4.228.002/2020). **Resultados:** A maioria dos profissionais entende a EPS como atualização das práticas de saúde, aproximando-se ao conceito de Educação Continuada (EC). Sobre as ações de EPS realizadas, os profissionais mencionaram, principalmente, as reuniões de equipe e participação em cursos. **Conclusão:** Há uma confusão conceitual entre os termos EPS e EC e as ações de EPS são pontuais e descontextualizadas à realidade local, o que torna necessário seu entendimento e efetivação como política para melhoria da atenção à saúde.

Palavras-chave: Educação permanente, Políticas de saúde, Atenção primária à saúde.

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM MOSSORÓ: PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)

Amanda Metsa da Silva Cardoso¹, Henrique Rangelly Gabriel de Melo¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Introdução: Em virtude do cenário crítico em que o mundo se encontra, destaca-se a importância do apoio universitário, de forma a minimizar o desgaste dos profissionais atuantes. A prática age como forma de aproximar o aluno de medicina e a população, contribuindo para a construção de uma formação humanizada. **Objetivo:** Relatar a participação dos discentes enquanto voluntários da campanha de vacinação contra a covid-19, destacando a importância da atuação da universidade no cenário de pandemia. **Metodologia:** A ação ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Mossoró/RN e contou com a participação de profissionais de saúde, bem como alunos de medicina da UERN. A equipe foi composta por um professor responsável e 6 discentes, sendo 3 responsáveis pela triagem dos pacientes e 3 vacinadores. **Resultados:** A atividade foi de extrema relevância, pois além da grande contribuição no atual cenário, o momento representou aprendizado e amadurecimento, possibilitando o entendimento da importância da coletividade no serviço de saúde e auxiliando também na construção da relação médico-paciente. **Conclusão:** Considerando o papel social da universidade, pode-se dizer que o cuidar deve buscar transpassar os princípios técnicos e deve almejar, acima de tudo, o bem-estar. Os discentes experienciaram um contato mais direto com os pacientes e adquiriram uma maior vivência nos setores de saúde, facilitando a formação de vínculo com a equipe.

Palavras-chave: Vacinação, Voluntários, Medicina.

A PANDEMIA DA COVID-19 E OS DESAFIOS NO ESTUDO DA MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Metsa da Silva Cardoso¹, Henrique Rangelly Gabriel de Melo¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Introdução: A pandemia trouxe consigo adaptações em diversas esferas, dentre elas as metodologias de ensino-aprendizagem. O cenário de isolamento social refletiu a necessidade da informatização do conhecimento e utilização de plataformas digitais como ferramentas de estudo. **Objetivo:** Destacar as plataformas digitais como aliadas nesse cenário, bem como elencar os desafios enfrentados no processo de ensino-aprendizagem em tempos de pandemia, dando ênfase ao estudo da medicina. **Metodologia:** Desde março de 2020, como forma de manutenção do aprendizado, são utilizadas ferramentas como o google meet, google classroom e whatsapp. Além de possibilitarem a interação dos acadêmicos com a instituição, elas atuam como objeto de enfrentamento no cenário atual. **Resultados:** Os veículos eletrônicos estão presentes na rotina acadêmica desde o início da pandemia e são válidos principalmente na discussão de casos clínicos de forma online. Embora sejam relevantes no contexto atual, pode-se dizer que são limitados no que tange o pleno aprendizado médico. **Conclusão:** A relação médico-paciente deve ser estabelecida ainda na graduação, ocorrendo através do contato e da escuta, entretanto, com o distanciamento social, houveram grandes dificuldades no seu desenvolvimento. As plataformas representam um importante veículo de informação e atualização, mas levando em conta a humanização do atendimento e a saúde coletiva, elas atuam de forma insuficiente.

Palavras-chave: Covid-19, Aprendizagem, Medicina.

FORMAÇÃO DOCENTE E O USO DAS TECNOLOGIAS

Maria das Dores Nunes da Silva¹, Vinícius Rodrigues de Oliveira²

¹Rede Pública de Ensino de Iguatu, ²Universidade Regional do Cariri.

Introdução: O distanciamento social acentuou a utilização de mídias e redes sociais para o compartilhamento de videoaulas e atividades de forma rápida de prática, no entanto, há dificuldade no manuseio dessas mídias por parte de muitos professores. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma docente da rede municipal de ensino infantil acerca das dificuldades do ensino remoto em meio à pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado entre os meses março de 2020 e junho de 2021, período onde a docente vivenciou o uso das tecnologias digitais para o trabalho remoto no ensino infantil. **Resultados:** Com o distanciamento social, o ensino remoto trouxe a necessidade da utilização frequente dos recursos tecnológicos. Em pleno século XXI, no auge da tecnologia digital, a alternativa é dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem por meio de mídias sociais. A tecnologia avança constantemente, os alunos manuseiam as mídias facilmente, mas os professores ainda precisam de formação continuada voltada para a tecnologia. Paulo Freire propôs um método alfabetizador revolucionário formando na letra e no senso crítico. **Conclusão:** A escola precisa ser sempre atualizada com recursos tecnológicos educacionais, com alunos participantes ativos e os professores com mais autonomia sobre os meios tecnológicos, utilizando-os de forma mais criativa, com a metodologia de ensino infantil mais dinâmica.

Palavras-chave: Distanciamento social, Pandemias, Tecnologia digital.

INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM ADULTOS POR MEIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Rauena Gabrielly Barros da Costa¹, Kátia Cristina Barbosa Ferreira¹, Márcia Michele Cordeiro Neves Abreu¹, Clésia Oliveira Pachú¹

¹Universidade Estadual da Paraíba.

Introdução: A Obesidade e o sobrepeso têm aumentado nos últimos anos. E Pode levar a outras doenças como hipertensão arterial ou diabetes. Diante deste cenário, o núcleo de uma Universidade Pública da Paraíba propôs por meio de um Projeto extensão universitária promover intervenções em saúde para a população. **Objetivo:** Promover a saúde do indivíduo, reduzindo os agravos gerados pela obesidade através da prevenção e interação social. **Metodologia:** Trata-se de um Relato de Experiência com estudantes dos cursos da área de saúde e indivíduos de idade entre 24 a 60 anos que participaram de forma voluntária. Inicialmente os encontros eram realizados de modo presencial mas devido a pandemia da COVID-19 passou a ser por meio de aplicativos, como *whatsApp* e *instagram*. **Resultados:** Evidencia-se que a obesidade é um problema de saúde pública. De acordo com a perspectiva freireana, a Universidade leva o conhecimento científico para a comunidade através de projetos de extensão ou atendimentos especializados. Influenciando de forma positiva as mudanças de hábitos na vida dos indivíduos, através de informações e conhecimentos fidedignos acerca do cuidado em relação ao corpo e a mente. **Conclusão:** Desse modo, mesmo diante dessa pandemia a Universidade não deixou de prestar assistência a esses indivíduos promovendo qualidade de vida a partir do embasamento científico.

Palavras-chave: Obesidade, Doença crônica, Prevenção de doenças.

IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM IDOSOS COM TRANSTORNO MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kátia Cristina Barbosa Ferreira¹, Rauena Gabrielly Barros da Costa¹

¹Universidade Estadual da Paraíba.

Introdução: A Reforma Psiquiátrica compreende um movimento em favor da mudança dos modelos de atenção e gestão nas práticas de saúde. Um estudo realizado pelo Ministério da Saúde identificou que a presença de um Centro de Atenção Psicossocial em uma cidade reduz em 14% o índice de suicídio. Esse estudo foi utilizado para nortear uma política pública de consolidação dos Caps. **Objetivo:** Promover a saúde mental de idosos através da interação social e práticas de educação em saúde realizadas por uma equipe multidisciplinar na perspectiva problematizadora e libertadora de Paulo Freire. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma turma de estudantes do curso de enfermagem de uma Universidade Pública que estagiaram no caps I durante três semanas. Foram realizados encontros de modo presencial com os idosos duas vezes por semana e a equipe multidisciplinar solicitava o nosso apoio nas ações educativas. **Resultados:** No desenvolvimento das práticas educativas os profissionais devem passar confiança para os pacientes sob um prisma humanizado. Os Caps oferecem um tratamento multiprofissional, com apoio psicológico, psiquiátrico e atividades de interação social, como: dança, artes e rodas de conversa. Essa convivência possibilita a prática de atividades de forma integrada, entre os idosos, o que favorece uma melhora significativa no quadro clínico do paciente. **Conclusão:** A educação em saúde pode ser pensada, portanto, como instrumento para alicerçar o princípio da integralidade e englobar conhecimentos de prevenção, promoção e terapêutica.

Palavras-chave: Educação em saúde, Saúde mental, Saúde do idoso.

EDUCAÇÃO POPULAR E PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Grasiele Nespoli¹, Camila Furlanetti Borges¹, Daiana Crús Chagas¹, João Vinícius dos Santos Dias¹, Cynthia Macedo Dias¹

¹Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.

Introdução: Trata-se da experiência do curso Educação Popular e Plantas Medicinais na Atenção Básica à Saúde. **Objetivo:** Formar trabalhadores para a valorização e integração dos saberes populares de cultivo, coleta, preparo e uso de plantas medicinais no cuidado. **Metodologia:** O curso firma-se em princípios da educação popular e promove encontros para partilhas de experiências e diálogos sobre temas geradores. São propostos momentos de inserção nos territórios para diálogo, análise crítica da realidade e sistematização dos saberes sobre plantas. Conta com um livro e um jogo. O livro organiza a trajetória em duas partes e oito eixos temáticos. O jogo Semeando o cuidado aposta na construção compartilhada do conhecimento a partir do diálogo e da investigação de saberes em um território. Os jogadores são agentes comunitários de saúde que se movimentam no território em busca de saberes (demandas, indicações e receitas) e de plantas. **Resultados:** Foram realizadas 3 turmas com trabalhadores do estado do Rio de Janeiro que desenvolveram herbários e planos de ação para serem implementados nos territórios de saúde junto à comunidade. **Conclusão:** O curso foi realizado remotamente e, mesmo com os limites do distanciamento, resultou em maior compreensão da importância do uso popular de plantas para a construção do conhecimento científico e para a preservação do patrimônio cultural e natural do nosso país.

Palavras-chave: Educação em saúde, Plantas medicinais, Atenção primária à saúde.

JUNTOS CONTRA O CORONAVÍRUS: GRUPO VOLUNTÁRIO DE ESTUDANTES PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE JAÇANÃ, RIO GRANDE DO NORTE

Angela Maria da Silva¹, Carolina Rocha de Albuquerque¹, Rônisson Thomas de Oliveira Silva², Vanderson Dantas de Araujo¹

¹Universidade Federal de Campina Grande, ²Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: No dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) determinou a pandemia da COVID-19 (Sars-CoV-2). Em 3 de Abril de 2020 surgiu o grupo voluntário “juntos contra o coronavírus” composto, majoritariamente, por mais de 15 jaçanãenses, estudantes e profissionais da área da saúde. **Objetivo:** Descrever a atuação voluntária, pelo grupo, no enfrentamento à COVID-19 no município de Jaçanã, Rio Grande do Norte. **Metodologia:** As ações foram planejadas e realizadas a partir de duas vertentes principais: comunicação em saúde e apoio ao serviço público na redução da disseminação do vírus. A primeira composta por criação de um perfil na rede Instagram, da participação semanal em programa de rádio comunitária municipal e construção e fixação de cartazes nos espaços públicos. A outra linha de atuação envolveu a participação no comitê municipal de enfrentamento da COVID-19, nas ações de barreiras sanitárias e de distribuições de máscaras. **Resultados:** O grupo desenvolveu ações contínuas durante 3 meses e os resultados foram imensuráveis, pois, além dos benefícios diretos e indiretos para a saúde da população, a experiência da vivência gerou um aprendizado significativo para os estudantes, contribuindo para uma formação pautada na realidade e na defesa da vida dos sujeitos. **Conclusão:** A experiência da criação e trabalho do grupo foi exitosa e se legitimou enquanto um espaço potencial de participação social, ocupando espaços importantes de decisão e atuação.

Palavras-chave: Participação social, COVID-19, Educação em saúde.

ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS NOS EVENTOS DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO NA ATENÇÃO BÁSICA

Huanna Raíssa de Medeiros Fernandes¹, Vanessa Freires Maia¹, Olimpia Kyanny de Miranda Dantas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A Obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) é um evento no qual há obstrução total ou parcial na passagem de ar das vias aéreas superiores e traqueia por um corpo, podendo evoluir para morte. Externo ao hospital, é comum que as ações de primeiros socorros sejam realizadas pela população leiga e para que sejam executados com segurança é fundamental que haja informação quanto às técnicas e ao comportamento adequados diante da situação.

Objetivo: Relatar a experiência de atividade educativa sobre primeiros socorros nos episódios de OVACE, desenvolvida em sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF). **Metodologia:** A vivência ocorreu em dezembro de 2019, com a participação dos profissionais residentes em Atenção Básica, sob a forma de simulação em que apresentava uma vítima com OVACE e esta era socorrida por duas pessoas diferentes: uma com uso de técnicas erradas e outra com a manobra de Heimlich, sendo esta última eficaz para a resolução desse problema e, em seguida, foi discutida a forma correta de socorro nessa situação em adultos, crianças e bebês. **Resultados:** Os usuários foram participativos e avaliaram como essenciais a discussão desse assunto, em virtude do desconhecimento dessas técnicas de salvamento. **Conclusão:** Tal tema foi importante ser discutido no ambiente da UBSF para que a população tenha mais segurança na atuação diante dessas ocorrências.

Palavras-chave: Primeiros socorros, Atenção primária à saúde, Educação em saúde.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS: UM RELATO SOBRE IMUNIZAÇÃO

Huanna Raíssa de Medeiros Fernandes¹, Vanessa Freires Maia¹, Olimpia Kyanny de Miranda Dantas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Um dos objetivos da saúde pública para a população idosa é prevenir a mortalidade por causas evitáveis, garantindo uma melhor qualidade de vida na senescência. A imunização é uma importante ferramenta de prevenção, capaz de impedir novos casos de doenças e diminuir a mortalidade nessa população, sendo a educação em saúde um instrumento eficaz para o sucesso da vacinação. **Objetivo:** Relatar a experiência de atividade educativa sobre a importância da imunização para idosos de uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF). **Metodologia:** A experiência ocorreu durante o mês de abril de 2019, a partir do desejo dos usuários pela abordagem da temática, e contou com a participação de profissionais residentes em Atenção Básica, equipe da UBSF e idosos integrantes do Grupo de promoção da saúde “Viver Mais”. Desenvolveu-se uma roda de conversa em forma de dinâmica “Mitos e Verdades”, que esclareceu as principais dúvidas sobre imunizantes, como: segurança, eficácia, efeitos adversos, contraindicações, entre outros. **Resultados:** Os usuários foram participativos e colaboraram com a discussão, e, apesar de acreditarem na eficácia das vacinas, a roda de conversa foi proveitosa para desmistificar mitos e sanar dúvidas. **Conclusão:** Portanto, tal experiência evidenciou ser essencial para população ser informada pelos profissionais de saúde sobre a importância da imunização para prevenção de doenças.

Palavras-chave: Imunização, Saúde do idoso, Educação em saúde.

EXPERIÊNCIA DA FORMAÇÃO DE FACILITADORES PARA IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA DE DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE

Vânia Maria Corrêa Barthmann¹, Sílvia Aparecida Maria Lutaif Dolci Carmona¹, Maria Cecília Brandt Piovesan¹, Maria Luiza Fonseca do Valle¹, Elisabet Pereira Lelo Nascimento¹

¹Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

Introdução: Dimensionar a força de trabalho pressupõe olharmos para as práticas, repensarmos o modo de produzir saúde, a disponibilização de recursos e a definição de políticas que valorizem o trabalhador da saúde. **Objetivo:** Mostrar a experiência da formação de profissionais das áreas de gestão, educação e atenção em saúde como facilitadores da implantação de tal metodologia. **Metodologia:** Desenvolvimento de atividades formativas, sendo delineadas e produzidas reflexões referentes aos processos de trabalho no cotidiano dos serviços de saúde, produzindo mudanças e compreendendo a eficácia do dimensionamento de profissionais de saúde para o planejamento e avaliação da força de trabalho. **Resultados:** O método utilizado permitiu a integração entre gestores e equipes das secretarias de saúde, fortaleceu o protagonismo dos profissionais e a produção de conhecimento. Mostrou a importância da formação para a ampliação do olhar dos facilitadores sobre o planejamento das ações a partir de informações reais (indicadores e parâmetros) e sobre a gestão do trabalho em saúde. **Conclusão:** A formação trouxe reflexões sobre a prática, qualificando a gestão e provocando mudanças efetivas nos processos de cuidado, sendo o trabalhador protagonista e o usuário o centro de todo processo e por parte dos facilitadores, uma maior compreensão sobre a importância da comunicação entre os níveis de atenção e a organização em rede.

Palavras-chave: Educação em saúde, Recursos humanos, Gestão em saúde.

OS DESAFIOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DA PRÁTICA MATRICIAL NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF-AB)

Lavinia Mabel Viana Lopes¹, Karla Patrícia Cardoso Amorim¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O NASF-AB objetiva contribuir na transformação de práticas de saúde por meio do apoio matricial, entretanto os seus trabalhadores, por vezes, não são formados para uma proposta interdisciplinar baseada nos pressupostos do SUS, o que provoca uma série de desafios para consolidar sua atuação. **Objetivo:** Conhecer a percepção do NASF-AB de uma capital nordestina sobre os desafios para o trabalho matricial. **Metodologia:** Estudo de caso de natureza qualitativa, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas com 11 profissionais do NASF-AB e analisadas pela Análise de Conteúdo. **Resultados:** Emergiram três categorias temáticas: a construção do processo formativo para o trabalho no SUS; concepções e significados sobre o apoio matricial; desafios para a instituição da lógica matricial. Os resultados apontam uma formação profissional tecnicista, com incipientes discussões sobre o SUS e diretrizes do NASF-AB. Os entrevistados reconhecem aspectos conceituais do apoio matricial, mas segregam as dimensões clínico-assistencial e técnico-pedagógica, com valorização de atividades assistenciais e reprodução da lógica do encaminhamento. **Conclusão:** A consolidação da prática matricial enfrenta desafios para se efetivar na rotina do NASF-AB, visto a manutenção de um trabalho que não está pautado em seus pressupostos e as dificuldades para o desenvolvimento da função de apoiador.

Palavras-chave: Capacitação de recursos humanos em saúde, Atenção primária à saúde, Saúde da família.

ATUAÇÃO DO ESTAGIÁRIO DE NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTROLE DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Gomes da Silva¹, Bruna Queiroz de Araujo¹, Milena Gomes de Souza¹, Marília Beatriz Costa Ferreira¹, Fernanda Gomes da Silva²

¹Faculdade Nova Esperança de Mossoró, ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Introdução: Com o surgimento da pandemia, a atenção básica enfrenta grandes desafios e as prioridades de atendimentos vêm sendo reestabelecidas. Nota-se que a ênfase em combater a Covid-19 se tornou inerente ao momento atual, atenuando o cuidado à saúde e patologias em geral, como as doenças crônicas não transmissíveis, com incidência elevada e exigência de cuidado especializado. **Objetivo:** Relatar vivências e dificuldades enfrentadas frente a necessidade de controle das doenças crônicas não transmissíveis na pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência, vivenciado por alunas de Nutrição da Faculdade Nova Esperança de Mossoró, em estágio obrigatório em uma Unidade Básica de Saúde. **Resultados:** As acadêmicas vivenciaram experiências capazes de exigir condutas assertivas e exploração do conhecimento prático. Possibilitou uma visão ampliada acerca das necessidades da população, visto que a comunidade buscou atendimento nutricional devido a presença de doenças crônicas não transmissíveis. Todavia, notou-se a falta de informação por parte dos usuários da necessidade de acompanhamento multiprofissional com finalidade de reduzir riscos e agravos à saúde frente ao progresso das doenças. **Conclusão:** Diante do contexto pandêmico, percebe-se a necessidade do profissional e estagiários da nutrição na atenção básica, diante da contínua incidência de casos de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Atenção básica, Nutrição, Pandemia.

ORGANIZAÇÃO E PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS DE GRUPOS TERAPÊUTICOS CONDUZIDOS PELO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF-AB)

Lavinia Mabel Viana Lopes¹, Karla Patrícia Cardoso Amorim¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O trabalho com grupos é utilizado na prática matricial como estratégia para promoção da saúde, empoderamento e participação, sendo imprescindível que ele se pautar na reorientação de processos pedagógicos tradicionais. **Objetivo:** Conhecer aspectos organizacionais e metodológicos de grupos conduzidos pelo NASF-AB de uma capital nordestina e como eles se relacionam com a educação popular em saúde. **Metodologia:** Estudo de caso de abordagem qualitativa, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas com 11 profissionais do NASF-AB e observação de seis grupos conduzidos por estes, utilizando-se a Análise de Conteúdo Temática. **Resultados:** Emergiram duas categorias temáticas: concepção e organização dos grupos e perspectivas metodológicas de condução. Os grupos não foram concebidos/planejados por meio do uso de indicadores, não são monitorados/avaliados frequentemente e não apresentam uma metodologia definida. Observou-se, no entanto, a incorporação de práticas pautadas na educação popular em saúde, tais como rodas de conversa, valorização da dimensão espiritual, do protagonismo dos sujeitos e uso de práticas integrativas que tem a educação popular nas suas concepções teóricas, como a terapia comunitária. **Conclusão:** Embora não reconhecida formalmente, a educação popular em saúde é presente nos grupos estudados, o que se configura um ponto exitoso na reorientação das práticas educativas.

Palavras-chave: Educação em saúde, Promoção da saúde, Atenção primária à saúde.

OFICINA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO PARA PRECEPTORES: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

Taiana Brito Menêzes Flor¹, Nadja Vanessa de Almeida Ferraz²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

Introdução: Enquanto mediadores das atividades práticas nos serviços, os preceptores assumem posição de educadores no contexto da formação em saúde, apesar da carência de atividades pedagógicas voltadas a esses atores. **Objetivo:** Relatar a experiência de construção de um projeto de intervenção com foco na melhoria das atividades de preceptoria na área de Gestão da Alimentação Coletiva (GAC), uma das ênfases de atuação do nutricionista. **Metodologia:** Trata-se do relato da experiência de elaboração de um projeto de intervenção em formato de plano de preceptoria, o qual constituiu o trabalho de conclusão do Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). **Resultados:** O plano possibilitou a proposição de uma oficina de avaliação e planejamento para preceptores do Estágio em GAC realizado no Restaurante Universitário da Escola Agrícola de Jundiaí da UFRN. A oficina previu a realização de cinco encontros, onde os preceptores poderão resgatar as experiências passadas de estágio, reconhecer potencialidades, fragilidades e fazer proposições. **Conclusão:** A paralisação dos serviços em função da pandemia de covid-19 ainda não permitiu a realização da oficina, mas, quando possível, esta oportunizará importante espaço de reflexão para os preceptores quanto aos seus papéis no estágio e contribuirá para uma vivência qualificada dos alunos de nutrição.

Palavras-chave: Educação superior, Alimentação coletiva, Preceptoria.

SER RESIDENTE EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Gomes da Silva¹, Sabrina Gomes da Silva²

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, ²Faculdade Nova Esperança de Mossoró.

Introdução: A Residência em Área Profissional da Saúde é uma modalidade de ensino a nível de pós-graduação *lato sensu*, que possui proposta teórico-prática voltada para as necessidades do Sistema Único de Saúde e orientada por estratégias pedagógicas capazes de desenvolver espaços de aprendizagem nas Redes de Atenção à Saúde. Foi criada em 2005, através da Lei nº 11.129, com foco de formação a partir das necessidades e realidades locais e regionais. **Objetivo:** Relatar a experiência de ser residente multiprofissional na Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma residente em Atenção Básica, Saúde da Família e Comunidade da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. **Resultados:** A residência fornece um campo de formação para que possamos intervir nas diversas realidades do território, usando como ferramenta primordial, a Educação Popular em Saúde. Na Atenção Básica dispomos de espaço privilegiado de atuação, para aplicação dos preceitos da clínica ampliada buscando ofertar saúde nos moldes dos determinantes sociais, através de um processo contínuo de construção e desconstrução de saberes e práticas com a possibilidade de ações resolutivas e humanizadas. **Conclusão:** Somente a experiência do território pode garantir que haja a elaboração de intervenções capazes de responder às reais necessidades da pessoa, família e comunidade.

Palavras-chave: Atenção básica, Educação de pós-graduação, Educação continuada.

PROBLEMATIZANDO A INTEGRAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA NA ÁREA DA SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tarcila Fontes Lucena¹, Rafael Rodolfo Tomaz de Lima¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A monitoria é um potencial no desenvolvimento de habilidades educacionais dos atores envolvidos. Tal experiência, adequada ao ensino da Saúde Coletiva, concebe-se como uma estratégia para a formação docente. **Objetivo:** Relatar a experiência no projeto de ensino “Monitoria na área da saúde coletiva: buscando a aprendizagem significativa”, desenvolvido na UFRN. **Metodologia:** A monitoria ocorreu remotamente no semestre 2020.2, por uma aluna do curso de Medicina sob a supervisão de um docente da Saúde Coletiva. As atividades desenvolveram-se na disciplina Saúde e Cidadania, à luz dos princípios pedagógicos da problematização em saúde. Este relato aborda as potencialidades encontradas nas atividades da referida monitoria, pela análise crítica das práticas didático-pedagógicas. **Resultados:** Destaca-se o acompanhamento de tarefas assíncronas e o suporte às tarefas avaliativas, como portfólios reflexivos. O auxílio à elaboração do projeto de intervenção, diante do contexto territorial, foi outro estímulo educativo. O intercâmbio informacional entre professor, monitora e discentes foi impecável, refinando estratégias de ensino-aprendizagem. **Conclusão:** Apesar da não atuação presencial nas Unidades Básicas de Saúde, em virtude da pandemia, a adaptação da monitoria ao formato remoto foi avaliada positivamente, despertando a autonomia e a integração entre conhecimento científico e a realidade da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Aprendizagem, Monitoria.

A SOBRECARGA DA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Gomes da Silva¹, Sabrina Gomes da Silva²

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, ²Faculdade Nova Esperança de Mossoró.

Introdução: A enfermagem representa cerca de 50% da força de trabalho nos três níveis de Atenção à Saúde e é a categoria de maior contato com os pacientes. Historicamente é vista como a profissão do cuidado, caridade e doação. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira residente durante a pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma residente em Atenção Básica, Saúde da Família e Comunidade. **Resultados:** É comum definir a enfermagem como “heróis de branco” e “anjos”, mas o fato de estarmos em ambientes estressores, com riscos ocupacionais elevados e realizando jornada dupla nos afeta. Além do desgaste físico e mental, precisamos lidar com baixa remuneração e desvalorização profissional. Tudo culmina em exaustão emocional prejudicando a qualidade de vida e consequentemente, da assistência prestada aos pacientes. Não obstante, durante a pandemia da Covid-19, entramos na vanguarda da prevenção por meio das campanhas de vacinação em massa. Cada estado federativo se organiza do seu modo, mas todos precisam da enfermagem para essa missão e somos convocados a nos “doar”. **Conclusão:** Aumentaram a carga de trabalho, algumas vezes, de domingo a domingo em busca de melhorias no quadro de saúde atual. Mas até que ponto aguentaremos? Qual limite de estresse e sobrecarga podemos lidar? Quais as repercussões dessa rotina estressante e cansativa? Ainda não temos as respostas claras, mas podemos avaliar os sinais.

Palavras-chave: Enfermagem, Pandemia, Atenção básica.

APOIO À GESTÃO MUNICIPAL: COMPARTILHANDO SABERES E FORTALECENDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Márcia Andréia Pereira da Silva¹, Deborah Zuleide de Farias Melo¹, Maria Aline da Silva Ribeiro¹, Gleyce Any Freire de Lima Carvalho¹, Alainy Kalianne Lima do Nascimento Simões¹

¹Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte.

Introdução: O apoio à gestão municipal em saúde deve ser embasado na perspectiva de trocas de saberes e formações que problematizam a realidade, vislumbrando mudanças para a superação dos desafios vivenciados. **Objetivo:** Descrever a experiência na organização do Ciclo de Oficinas destinadas ao compartilhamento de saberes para o fortalecimento da gestão municipal de saúde na perspectiva problematizadora. **Metodologia:** Relato de Experiência de apoio da VII Unidade Regional de Saúde Pública do Rio Grande do Norte a um Município da Região Metropolitana, por meio de oficinas dialógicas com a temática “compartilhamento de saberes”, realizada nos meses de maio e junho de 2021. As quais emergiram a partir dos desafios enfrentados pela gestão municipal. **Resultados:** Foram realizados um ciclo de três oficinas e reuniões organizativas, as oficinas foram direcionadas para a equipe gestora da Secretaria Municipal de Saúde e Agentes Comunitários de Saúde, esses momentos formativos objetivaram dialogar sobre as principais dificuldades e fortalecer a gestão municipal, por meio de metodologia ativas e problematizadoras, durante os momentos formativos os participantes relataram as suas experiências vivenciadas no seu ambiente de trabalho. **Conclusão:** Ao final das oficinas, percebeu-se a adesão dos participantes e motivação no compartilhamento de saberes. As oficinas demonstraram-se espaços potentes para reflexão acerca dos desafios no cotidiano do trabalho e promoção da integração entre os participantes.

Palavras-chave: Formação profissional, Sistema único de saúde, Educação comunicativa.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSULTA DE PRÉ-NATAL REALIZADA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Maria Clara Pereira de Almeida¹, Érica Eugênio Lourenço Gontijo¹

¹Universidade do Gurupi.

Introdução: O pré-natal acolhe a mulher desde o início da gravidez, esse período é o principal objetivo da atenção antes do nascimento. A assistência qualificada e humanizada é indispensável, sempre buscando ações nas quais as gestantes se sintam acolhidas e evitando intervenções desnecessárias. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no estágio de acadêmicos de enfermagem durante uma consulta de pré-natal. **Metodologia:** Refere-se a um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado através da experiência de acadêmicos de enfermagem, durante o estágio da disciplina de Enfermagem Assistencial na Unidade de Saúde da Família, localizada em Gurupi-TO. **Resultados:** Na chegada das pacientes eram realizadas perguntas de como foram seus dias desde a última consulta. Em seguida, foi iniciado um exame físico. Após coleta de todas as informações necessárias, era orientado sobre a importância de uma alimentação saudável, atividades físicas, sobre manter as vacinas atualizadas, de tomar as medicações necessárias corretamente e de procurar ajuda em uma unidade de saúde caso tenha alguma queixa. **Conclusão:** Conclui-se que é necessário a participação do enfermeiro durante a atenção ao pré-natal, visto que este desenvolve um trabalho fundamental na promoção em saúde, por meio da instrução à gestante, como no diagnóstico e tratamento de quaisquer sinais de patologias durante a gestação.

Palavras-chave: Pré-natal, Enfermagem, Vivência.

A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO PARA OS FUTUROS BACHARÉIS EM SAÚDE COLETIVA NO CONTEXTO DA COVID-19

Maria Eloiza da Silva¹, Jefferson Alexandre do Nascimento¹, João Marcelo da Silva¹, Cláudia Frederico de Melo², Ranielly Santos de Aquino²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Norte.

Introdução: A partir do contexto do novo coronavírus (SARS-CoV-2), responsável pela pandemia da Covid-19, algumas medidas restritivas e preventivas tiveram que ser adotadas mundialmente. Nesse sentido, as Instituições de Ensino Superior, assim como os campos de estágios que não são da assistência, tiveram que adaptar o formato. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no campo de estágio não obrigatório, pelos estudantes da graduação em Saúde Coletiva. **Metodologia:** Consiste em um relato de experiência vivenciado por estudantes do curso de Saúde coletiva da UFRN a partir da experiência do estágio não obrigatório, vivenciado na Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (ESPRN). Foi realizado no período de fevereiro a junho do ano de 2021. **Resultados:** A experiência do estágio aconteceu de forma híbrida, tanto presencial, como remota, em que existia uma escala de trabalho para não haver alto número de trabalhadores quando as atividades fossem na ESPRN e as atividades, quando remotas, eram realizadas em casa e registradas em uma planilha de monitoramento. **Conclusão:** É evidente que o estágio pôde estimular a compreensão das dificuldades enfrentadas nos serviços e saúde, no contexto da Covid-19. Sendo assim, fortalecendo habilidades e competências que os futuros bacharéis em Saúde Coletiva terão que exercer no serviço.

Palavras-chave: Covid-19, Ensino, Saúde.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL NA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Jefferson Alexandre do Nascimento¹, Maria Eloiza da Silva¹, João Marcelo da Silva¹, Cláudia Frederico de Melo², Ranielly Santos de Aquino²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Norte.

Introdução: O Diagnóstico Situacional é caracterizado pelo processo de coleta de dados e processamento de informações que permite conhecer os principais problemas de uma instituição para que seja possível programar, planejar e executar ações, de maneira efetiva, e posteriormente avaliar o impacto das intervenções. Diante disso, após o ingresso dos estagiários de Saúde Coletiva da UFRN na Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (ESPRN), houve a necessidade de observar as responsabilidades, fragilidades e potencialidades de cada setor, dando subsídio para o planejamento de projetos de intervenções para a melhoria dos processos de trabalho. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada e os resultados obtidos na realização do diagnóstico situacional na ESPRN. **Metodologia:** Relato de experiência sobre o diagnóstico situacional realizado na ESPRN, no período de fevereiro a junho do ano de 2021. **Resultados:** A realização do diagnóstico proporcionou o conhecimento de como é organizado um ambiente institucional de educação permanente e contribuiu para a ampliação de um olhar crítico para as dificuldades encontradas no processo de trabalho. **Conclusão:** O diagnóstico situacional realizado na escola subsidiou tomadas de decisões da gestão e dos demais setores da ESPRN, intervindo de maneira prioritária e efetiva nas necessidades da instituição.

Palavras-chave: Diagnóstico, Planejamento, Saúde.

INTRODUÇÃO DE FERRAMENTAS INOVADORAS DE COMUNICAÇÃO EM UM SERVIÇO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: USO DO PADLET PARA A CONSTRUÇÃO DO MURAL NA ESPRN

João Marcelo da Silva¹, Jefferson Alexandre do Nascimento¹, Maria Eloiza da Silva¹, Cláudia Frederico de Melo², Ranielly Santos de Aquino²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Norte.

Introdução: A Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (ESPRN) é um serviço saúde de que trata Educação Profissional de nível médio e superior no estado do RN, tendo como referência a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). Após um diagnóstico situacional realizado na ESPRN, foram encontrados problemas relacionados à comunicação institucional e dificuldades no compartilhamento de informações e atividades intersetoriais de maneira presencial e virtual, principalmente no período de pandemia pelo covid-19. Para tanto, para suprir esta necessidade foram ofertadas oficinas de capacitação para o uso de um mural interativo virtual na ferramenta "Padlet". **Objetivo:** Demonstrar a vivência da implantação do mural interativo virtual da ESPRN, caracterizado como ferramenta inovadora de comunicação. **Metodologia:** Relato de experiência sobre o processo de construção e execução das oficinas de capacitação e da implantação do mural interativo pelo Padlet na ESPRN, que foram realizadas em todos os setores da escola. **Resultados:** Com a implantação do mural, os servidores e a gestão da ESPRN relataram que houve uma melhoria na comunicação e na agilidade da transmissão das informações. **Conclusão:** A implantação de um mural interativo virtual caracteriza uma ferramenta potente de compartilhamento de informações, e quando utilizando rotineiramente, acarreta em melhorias no processo de trabalho.

Palavras-chave: Comunicação, Saúde, Inovação.

MONITORIA ACADÊMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA – POSSIBILIDADES E DESAFIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raissa Karla de Araújo Oliveira¹, Paula Cristina Nunes Nascimento¹, Janete Laurentino dos Santos¹, Maria Luiza Alexandre de Aquino²

¹Faculdade Novo Horizonte, ²Universidade Estadual da Paraíba.

Introdução: A atividade da monitoria acadêmica permite a atuação do aluno-monitor em atividades de ensino desenvolvidas, sob a supervisão de um professor-orientador. Para isso, de acordo com Paulo Freire, é necessário que o monitor detenha os saberes para concatenar a teoria e a prática ao exercício das atividades de ensino. **Objetivo:** Relatar possibilidades e desafios da monitoria remota do componente curricular Processo de Cuidar em Saúde do Adulto II do curso de enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de monitoria acadêmica desenvolvida no período de março a junho de 2021. **Resultados:** Devido a pandemia do COVID – 19, a monitoria teve sua atuação voltada à plataformas digitais. Deste modo, perceberam-se dificuldades para avaliar os discentes quanto ao nível de compreensão acerca dos conteúdos. Dentre os benefícios, a estratégia de ensino aprendizagem proveniente do exercício da monitoria possibilitou o desenvolvimento da autonomia e criatividade, resolução de conflitos, adaptação para uma abordagem adequada do assunto através do ensino remoto, assim como a desenvoltura de habilidades docentes. **Conclusão:** Embora bastante desafiadora, essa experiência foi de suma importância, pois a busca da união teórico-prática dos conteúdos, como sugere Paulo Freire, permitiu o desenvolvimento de estratégias de ensino aplicadas à forma remota com a utilização de tecnologias.

Palavras-chave: Ensino, Enfermagem, Aprendizagem.

NARRATIVAS SOBRE A SECA NA HISTÓRIA ORAL DE VIDA DE MULHERES RURAIS

Bruno Neves da Silva¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Os períodos de seca afetam duramente a vida da população rural, historicamente afetada por diversos tipos de desigualdades sociais. **Objetivo:** Apresentar narrativas sobre a seca presentes na trajetória de vida de mulheres rurais. **Metodologia:** Estudo qualitativo ancorado no referencial da história oral de vida. A rede de colaboradoras foi composta por sete mulheres rurais do município de Nazarezinho, alto sertão paraibano. A coleta dos dados ocorreu em 2020 por entrevistas livres gravadas, posteriormente transcritas, textualizadas, transcriadas, e submetidas à análise temática indutiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte sob parecer 3.950.023. **Resultados:** As narrativas de vida destacam diversos percalços ocasionados pela estiagem: o racionamento de alimentos e a fome, tendo-se em vista a dependência da população da agricultura de subsistência, e a falta de água para consumo. Os relatos a seguir destacam essas dificuldades: “[...] carregava água na cabeça, uma água verde; aí, numa lata de gás, colocava carvão e uma camada de areia, para escoar aquela água para o consumo. Não tinha como plantar nada”; “[...] já teve tempo de meus pais comerem farinha de couro seco do gado que morria, para não morrer de fome, e até a carne desse bicho, depois de morto”. **Conclusão:** Os períodos de seca deixaram marcas significativas nas trajetórias de vida das mulheres rurais, que são marcadas por iniquidades.

Palavras-chave: Secas, População rural, Narrativa pessoal.

RODAS DE CONVERSA NO COTIDIANO DO CAPS II DE SANTO ANTÔNIO DO POTENGI - MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE-RN

Maria Tereza de Oliveira¹

¹Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo do Amarante.

Introdução: Os CAPS integram a RAS na atual política de saúde mental. É um dos principais dispositivos para romper com paradigmas da psiquiatria tradicional através de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dos usuários. A equipe está composta por assistentes sociais, farmacêutica, psicóloga, Terapeuta Ocupacional, psiquiatra, enfermeira, arte educador, técnica de enfermagem e ASG. **Objetivo:** Refletir sobre o processo de trabalho do CAPS II no contexto da RAS; discutir e implantar a Clínica Ampliada e o Projeto Terapêutico Singular conforme a PNH. **Metodologia:** Participativa/problematizadora voltada para o processo reflexivo, através rodas de conversa/diálogo e dinâmicas de grupo envolvendo usuários, familiares e profissionais, baseado em princípios teóricos, políticos e metodológicos da Educação Popular em Paulo Freire. **Resultados:** A assistência aos usuários está focada na produção de saúde baseada no cuidado psicossocial, acolhimento e escuta qualificada considerando as especificidades dos usuários, projetos individuais, história de vida, permitindo o aprimoramento das práticas socioeducativas e suscitando reflexões acerca da práxis profissional, instrumento potencializador da emancipação e autonomia dos usuários. **Conclusão:** A CA e o PTS continuam em discussão, sendo necessário a capacitação profissional da Rede de Saúde. A produção do cuidado deverá ser estendida aos familiares e é indissociável da produção de saúde.

Palavras-chave: Autonomia, Cuidado, Acolhimento.

A DIALOGICIDADE NA ARTE E EDUCAÇÃO EM OFICINA DE ADORNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kelly Christny da Costa¹, Maria Edla de Oliveira Bringunte¹, Walkiria Garcia Romero Sipolatti¹, Janaina Bastos Depianti¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo.

Introdução: O uso da pedagogia libertadora de Paulo Freire no ensino da confecção de joia de adorno (biojoia) em projetos junto à comunidades vulneráveis, desenvolve o potencial criativo de jovens e transforma realidades. **Objetivo:** Relatar experiência usando a dialogicidade da pedagogia libertadora de Freire na confecção da joia de adorno (biojoia). **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo usando a dinâmica grupal de oficina em 5 momentos: 1) de acolhimento e diagnóstico de situação e identificação do potencial criativo do estudante e área de interesse; 2) explanação dos fundamentos teórico-filosóficos, culturais e materiais dos elementos que compõem a criação da joia e sua composição artística; 3), momento da produção artística da joia e adorno usando sementes, tecido, resíduos minerais e outros; 4): de socialização da produção artística, pelos sujeitos da aprendizagem e 5) momento: processo avaliativo sobre a produção artística e as experiências da aprendizagem vivenciada pelo(a) estudante. **Resultados:** A produção da joia está relacionada à cultura e a produção de linguagem em todos os grupos étnicos, fato que aproxima este campo do universo de criação. **Conclusão:** A arte educação usando a pedagogia libertadora de Freire, permite trabalhar o processo de criatividade, da liberdade das ideias, do empoderamento pelo saber e de inclusão de jovens em situação vulnerável. Trabalho que fortalece o papel social da Universidade.

Palavras-chave: Educação, Arte, Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL

Ana Eloísa Cruz de Oliveira¹, Daniel Cândido de Lima²

¹Centro Universitário de João Pessoa, ²Universidade Federal da Paraíba.

Introdução: A educação em saúde no acompanhamento pré-natal emerge como ferramenta primordial na sensibilização e promoção de reflexões que possam favorecer as gestantes no desenvolvimento de suas capacidades individuais e coletivas, visando a melhoria da sua qualidade de vida. **Objetivo:** Apresentar uma experiência exitosa de educação em saúde na Atenção Primária como ferramenta potencializadora do acompanhamento pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, na forma de relato de experiência. **Resultados:** Ao longo das consultas de pré-natal, foi observado o grande número de dúvidas existentes entre as gestantes sobre essa fase da vida. Entendendo o importante papel da educação em saúde no cuidado pré-natal, nasceu a ideia do desenvolvimento de uma ação educativa voltada para as gestantes acompanhadas na unidade básica de saúde. Assim, foi elaborada e aplicada uma ação multiprofissional que envolveu música, dramatização, dinâmicas de grupo, roda de conversa, lanche e sorteio de brindes. Com isso, ampliou-se não somente conhecimentos, como vínculos. **Conclusão:** Mesmo diante das dificuldades vivenciadas para efetivar práticas educativas, é possível ressignificar tal processo por meio de recursos que o torne dinâmico e de maior interação, propício para o diálogo e a construção conjunta de conhecimento, potencializando o cuidado ofertado na Atenção Primária.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal, Educação em saúde, Atenção primária à saúde.

PERFIL COMPORTAMENTAL DOS ESTUDANTES FRENTE ÀS AULAS REMOTAS MINISTRADAS DURANTE A PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Sáskia Fürstenberg Thoma¹, Josicléia Leôncio da Silva¹, Jacqueline Cavalieri Nery¹, Jéssica Costa Leite¹, Kátia Cristina de Castro Passos¹

¹Centro Universitário Unifacisa.

Introdução: A pandemia COVID19 despertou uma visão remota da educação em 2020, esta mudança para o ensino à distância colocou o sistema educacional em uma situação de experiência extraordinária que pode impactar seu futuro.

Objetivo: Analisar o comportamento dos estudantes frente às aulas remotas ministradas durante a pandemia; avaliar o nível de aprendizagem, a percepção e satisfação dos alunos com esse ensino. **Metodologia:** Uma revisão integrativa feita na: MEDLINE/Pubmed; SciELO; LILACS/BVS; IBECs/BVS; Scopus(Elsevier); CINAHL/EBSCO; Web of Science; CENTRAL; Science Direct; EMBASE; PEDro; Google Scholar e Ovid publicados em 2020 com os descritores: “Estudantes”, “Isolamento social” e “Ansiedade”, e sinônimos previstos no DEC’s e MeSH, em português e inglês, além do uso do marcador booleano “AND”, associando os descritores e a busca. Os desfechos foram: ansiedade, percepção, comportamento, aprendizagem e satisfação. **Resultados:** Foram encontrados 93.985 artigos, 7 selecionados para análise e mostraram que os estudos incluindo os desfechos analisados, tiveram suas avaliações e descrições detalhadas, a resposta da pergunta norteadora foi respondida e discutida com ênfase em cada variável. **Conclusão:** Considerável impacto no aprendizado dos alunos que se mostram moderadamente ansiosos, preocupados com a conclusão do curso, com medo da contaminação, considerando as aulas remotas menos envolventes e pouco estimulantes.

Palavras-chave: Estudantes, Isolamento social, Ansiedade.

CARAVANA DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andressa Joyce Pereira Bispo¹, Ana Paula Rocha da Costa¹, Jéssica Rodrigues Correia e Sá¹

¹Faculdade de Medicina de Olinda.

Introdução: O Brasil é um dos países com maior número de crimes contra a população LGBTQIA+. Apesar da LGBTQIAfobia ser considerada crime, o preconceito e violência ainda persistem no país. Tal cenário revela a gravidade das problemáticas em saúde que permeiam esse grupo, haja vista as dificuldades no acesso às políticas de saúde e na construção do vínculo entre profissionais da saúde e a comunidade. Sendo assim, é necessário fortalecer a visibilidade e o respeito à saúde das pessoas LGBTQIA+, a exemplo de ações promovidas em parceria com a comunidade. **Objetivo:** Relatar a vivência da acadêmica do curso de medicina em ação de inclusão e prevenção à violência contra a população LGBTQIA+ realizada no município de Olinda-PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a ação “Caravana da Diversidade e Inclusão” realizada em maio de 2021. **Resultados:** Essa ação possibilitou o contato com alguns preceitos da Política Nacional de Saúde LGBT e as dificuldades da sua aplicabilidade no cenário atual. As dinâmicas desenvolvidas durante a ação foram pertinentes para ampliar a visibilidade da comunidade LGBTQIA+, sobretudo no que se refere ao respeito a esse grupo. **Conclusão:** A experiência mostrou que ações de educação em saúde são fundamentais para disseminar informações confiáveis e possibilitar discussões sobre temáticas negligenciadas como a saúde da população LGBTQIA+.

Palavras-chave: Inclusão social, Diversidade de gênero, Educação em saúde.

METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE E CIDADANIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Anna Beatriz Lopes de Britto Costa¹, Anderson Kaian de Lima Maniçoba¹, Rafael Rodolfo Tomaz de Lima¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A disciplina Saúde e Cidadania (SACI), ofertada pela UFRN, oferece aos estudantes de diferentes cursos da saúde um ambiente propício à socialização de saberes e aprendizados, estimulando a reflexão-ação sobre os problemas de saúde da população. **Objetivo:** Apresentar as metodologias ativas utilizadas no processo ensino-aprendizagem da SACI. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a disciplina SACI, desenvolvida no semestre 2020.2, de maneira remota, integrando graduandos da área da saúde e trabalhadores da Unidade de Saúde da Família de Nazaré, em Natal/RN, durante a pandemia da COVID-19. **Resultados:** Para a solidificação de temas relacionados à Saúde Coletiva, fez-se uso de discussões de textos e vídeos, lives educativas com debate, seminário integrativo, elaboração de produto de intervenção voltado à comunidade e registro das vivências em portfólio reflexivo. Paulo Freire prega um método de ensino que entrelaça a educação ao cotidiano, semelhante às metodologias ativas. As estratégias adotadas possibilitaram a associação das experiências de vida dos alunos aos temas expostos, contribuindo para uma aprendizagem mais participativa e com a construção de saberes próprios. **Conclusão:** As metodologias ativas contribuíram para lapidar o senso crítico-reflexivo dos estudantes, favorecendo a autopercepção dos mesmos como potenciais agentes sociais transformadores.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Formação profissional em saúde, Metodologia ativa.

METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO HUMANA EM SAÚDE E CIDADANIA

Anderson Kaian de Lima Maniçoba¹, Anna Beatriz Lopes de Britto Costa¹, Rafael Rodolfo Tomaz de Lima¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: A pedagogia da problematização incita o aluno a observar a realidade criticamente e adquirir consciência do mundo que o cerca. Paralelo a isso, a articulação entre o ensino universitário e o Sistema Único de Saúde (SUS) aponta para uma formação profissional em saúde voltada às necessidades da população. **Objetivo:** Difundir a contribuição da metodologia da problematização na disciplina Saúde e Cidadania, ofertada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte no semestre remoto 2020.2, para a humanização de estudantes da área da saúde. **Metodologia:** Relato de experiência de atividades do Grupo Tutorial Nazaré, elo da integração ensino-serviço entre discentes e trabalhadores da Unidade de Saúde da Família de Nazaré em Natal/RN. Visando incentivar o olhar crítico dos alunos, problematizou-se os temas: Estado, políticas públicas e cidadania; processo saúde-doença; determinantes sociais e desigualdades no contexto da pandemia. **Resultados:** Aprimorou-se a visão humana dos alunos sob a égide dos princípios doutrinários do SUS, além de prover um olhar ampliado e holístico, favorecendo a educação e o cuidado em saúde. Trabalhou-se a empatia, transversalidade, autonomia e protagonismo dos sujeitos. **Conclusão:** A estratégia contribuiu para formar agentes transformadores, conscientes da posição que ocupam e do papel que podem desempenhar na sociedade, nos âmbitos individual e profissional.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Formação profissional em saúde, Metodologia ativa.

PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA CRÍTICO-REFLEXIVA EM SAÚDE E CIDADANIA

Anna Beatriz Lopes de Britto Costa¹, Anderson Kaian de Lima Maniçoba¹, Rafael Rodolfo Tomaz de Lima¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O portfólio é um poderoso instrumento de ensino, podendo ser utilizado para estimular a reflexão-ação frente aos problemas sociais. **Objetivo:** Descrever a contribuição do portfólio para o pensamento crítico-reflexivo durante a disciplina Saúde e Cidadania (SACI), ofertada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte de forma remota no semestre 2020.2. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca do portfólio, adotado para avaliar as atividades vivenciais do Grupo Tutorial de Nazaré. **Resultados:** O portfólio possibilitou aos estudantes exercitar um olhar crítico sobre as temáticas abordadas, por meio do registro e reflexões acerca dos encontros, textos, debates e conteúdos audiovisuais recomendados. Tais atividades contribuíram para embasar uma visão integrada entre educação, saúde e cidadania. Sendo assim, a estratégia pedagógica promoveu uma aprendizagem autônoma, com o fomento de um olhar crítico-reflexivo e criativo acerca da realidade, como preconizava Paulo Freire. Com isso, foi possível proporcionar um estudo crítico sobre os desafios enfrentados pelos profissionais e usuários da Unidade de Saúde da Família de Nazaré, em Natal/RN. **Conclusão:** A ferramenta pedagógica utilizada colaborou para a formação de agentes transformadores, conscientes do papel que desempenham em sociedade, com visão holística e biopsicossocial.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Formação acadêmica, Aprendizagem ativa.

FORMAÇÃO DOCENTE EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE DOCÊNCIA ASSISTIDA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Taiana Brito Menêzes Flor¹, Rafael Rodolfo Tomaz de Lima¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: Buscando contribuir para a formação docente em detrimento à forte tradição da formação para a pesquisa, desde 2018 o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) instituiu a realização do estágio em docência em componentes desenvolvidos nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Relatar a vivência da docência assistida em componentes curriculares articulados ao SUS, realizada durante o doutorado em Saúde Coletiva. **Metodologia:** Trata-se do relato de experiência do estágio em docência realizado nos componentes Saúde e Cidadania (SACI) e Atividade Interativa Interdisciplinar II (SACI II), ofertados aos discentes dos cursos de graduação da área da saúde da UFRN e desenvolvidos em articulação com Unidades de Saúde da Família de Natal/RN. Estes adotam a problematização como método pedagógico. **Resultados:** A experiência suscitou importantes reflexões aos doutorandos, especialmente acerca da educação interprofissional, integração ensino-serviço, inserção dos graduandos nos espaços do SUS desde o início do curso e formação de sujeitos reflexivos e transformadores. **Conclusão:** A vivência nos componentes SACI e SACI II aproxima os pós-graduandos do cotidiano do SUS e possui relevante contribuição para a formação de futuros docentes mais atentos ao papel da universidade frente às necessidades da população e demandas dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Educação de pós-graduação, Saúde coletiva, Docência.

ESTÁGIO CURRICULAR DA GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO VIVENCIAL NA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Miria Mendonça de Moraes¹, Natália Coelho Luis Benati¹, Dinorah de França Lima², Renata Freire do Nascimento², Rafael Rodolfo Tomaz de Lima¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte.

Introdução: O estágio curricular da Graduação em Saúde Coletiva (GSC) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) propicia o desenvolvimento de competências e habilidades a partir da inserção dos discentes no SUS. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento do estágio curricular da GSC da UFRN no âmbito da gestão do trabalho e da educação na saúde. **Metodologia:** Relato de experiência, fruto da vivência na Coordenadoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP). O estágio ocorreu entre fevereiro e março de 2021, baseando-se nos pressupostos teórico-metodológicos da problematização e do Arco de Maguerez. **Resultados:** Conciliando teoria e prática com a supervisão de preceptoras egressas da GSC, as estagiárias desenvolveram atividades relacionadas ao papel do sanitarista enquanto gestor da saúde pública, tais como: dimensionamento de pessoal; acompanhamento de abertura de leitos UTI/COVID-19; organização do processo de trabalho, tomada de decisão e gestão das competências dos setores, entre outras. **Conclusão:** Essa experiência possibilitou o desenvolvimento de competências gerenciais, crítico-analíticas e reflexivas fundamentais ao sanitarista, que visa trabalhar na gestão da saúde e desenvolve um papel importante na resolução de conflitos nas equipes profissionais e nos processos avaliativos e de melhoria contínua do SUS.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Recursos humanos em saúde, Aprendizagem ativa.

O MÉTODO PILATES EM IDOSOS COM DISTÚRBIOS DE EQUILÍBRIO

Edna Gomes de Medeiros¹, Silmara de Lima Silva¹, Rebecca Nicole Freire Ferreira¹, Sáskia Fürstenberg Thoma¹

¹Centro Universitário Unifacisa.

Introdução: O avanço da idade vem sendo marcado pelo processo de envelhecimento que envolve uma série de modificações degenerativas. O Pilates surge como uma proposta de atividade completa que ameniza esse processo, pois trabalha com a promoção, manutenção e/ou reabilitação da flexibilidade e equilíbrio postural. **Objetivo:** Avaliar o equilíbrio de idosos antes e após a intervenção do Pilates, traçar o perfil social e demográfico dos idosos; avaliar sinais clínicos dos usuários e executar um protocolo de exercícios de Pilates. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo aplicada com 6 idosos, em que foram usados um questionário sociodemográfico e clínico e a Escala de Equilíbrio de Borg para analisar o equilíbrio e o risco de quedas, antes e após um trabalho de intervenção com dez sessões de exercícios de Pilates no solo. **Resultados:** Houve predominância de mulheres com mais de 65 anos, em que metade eram casadas e aposentadas, ganhavam de 1 a 2 salários mínimos e moravam com filhos e /ou cônjuge e todas tomavam algum medicamento. No teste de equilíbrio, a maioria apresentou escore acima de 50 após as intervenções, fator protetivo para risco de quedas. **Conclusão:** Observa-se neste estudo que os participantes obtiveram um aumento na pontuação na EEB, indicando melhora no equilíbrio corporal e na redução de quedas, quando comparado com o escore inicial.

Palavras-chave: Idosos, Equilíbrio, Exercícios.

I SIMPÓSIO SOBRE A SÍNDROME DE DOWN DA FMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leticia Ferreira de Oliveira¹, Kayo Matheus Rodrigues de Souza¹, Albert Eduardo Silva Martins¹

¹Faculdade de Medicina de Olinda.

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é a principal alteração genética de deficiência intelectual, e no Brasil ocorre em cerca de um a cada 700 nascimentos. Em 90% dos casos, a causa é a trissomia do cromossomo 21. O diagnóstico é principalmente clínico, associado a um teste genético, e o acompanhamento dos portadores da SD deve ser feito por uma equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Descrever a experiência do 1º Simpósio sobre Síndrome de Down ocorrido na Faculdade de Medicina de Olinda (FMO). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo a respeito do I Simpósio sobre Síndrome de Down da FMO, realizado no dia 20 de março de 2021, na plataforma Zoom. **Resultados:** Esse evento possibilitou a troca de conhecimento entre as diversas especialidades, a exemplo das áreas de Neurologia, Genética Médica. Além disso, possibilitou à população, com destaque para as autoridades governamentais e para os profissionais de saúde, uma reflexão mais abrangente sobre as reais necessidades dos portadores de Down, de forma a provocar o incentivo a programas e a atendimentos mais humanizados e interdisciplinares. **Conclusão:** Mesmo considerando a sólida quantidade de dados sobre essa síndrome, é necessário que novos estudos sejam realizados. Além disso, é primordial a formulação de políticas voltadas para esse grupo social com a finalidade de garantir uma assistência direcionada e assim promover uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Síndrome de down, Trissomia do 21, Trissomia do cromossomo 21.

CÍRCULO DE CULTURA VIRTUAL NA PERSPECTIVA DO PET SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iago Matheus Bezerra Pedrosa¹, Jéssica Selena Ferreira Monteiro¹, Viviane Layse Silva Rosado¹, Elisângela Franco Oliveira Cavalcante¹, Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa Lins¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: O Círculo de Cultura (CC) de Paulo Freire é uma estratégia de construção do conhecimento pautada na coletividade de saberes, vivências e opiniões diversas, e possibilita a organização de um espaço de aprendizagem colaborativo e mútuo. Dessa forma, o CC virtual surge da necessidade de novos formatos de aprendizagens e discussões coletivas. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso do círculo de cultura virtual no contexto das práticas de discussões desenvolvidas no PET-saúde durante a pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência oriundo de círculos de cultura virtuais pelo google meet no PET-saúde interprofissionalidade da UFRN, na pandemia da Covid-19. O PET visa o fortalecimento e integração da tríade ensino-serviço-comunidade, onde professores, estudantes e profissionais da saúde articulam estratégias baseadas em conhecimento científico visando a melhoria dos serviços de saúde local. **Resultados:** O CC virtual possibilitou encontros que fortaleceram o enfrentamento diário de combate à Covid-19, onde integrantes puderam ressignificar o espaço e tempo, expondo anseios e repensando propostas para melhorar a assistência à saúde, com vistas à saúde do trabalhador e do usuário. **Conclusão:** O CC virtual, com o compartilhamento de ideias e de diferentes experiências entre os participantes, fomenta discussões relevantes que propiciam o desenvolvimento do conhecimento coletivo, e, conseqüentemente, uma aprendizagem mais rica e proveitosa.

Palavras-chave: Educação, Serviços de saúde, COVID-19.

PRÁTICA EDUCATIVA DE ENFERMAGEM COM INDÍGENAS WARAO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yanna Roque de Oliveira Elias¹, Cindhy Mífia da Silva Moreira¹, Gustavo Pires de Araújo¹, Aretha Félix dos Santos Ferreira¹, Mariana de Sousa Dantas Rodrigues¹

¹Centro Universitário de João Pessoa.

Introdução: Desde 2014, a crise política e econômica na Venezuela se agravou, gerando condições de extrema pobreza e falta de gêneros alimentícios, de remédios, de higiene pessoal, de energia para a população e de atendimento em saúde. Essas condições resultaram na fuga dos índios Warao para as cidades brasileiras do extremo Norte, que vivem desde então recebendo ajudas humanitárias da população brasileira. **Objetivo:** Descrever a experiência de discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem acerca de uma prática educativa com a comunidade indígena Warao. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual foi vivenciado por graduandos em Enfermagem durante as práticas curriculares. Foi realizada uma ação educativa no mês de junho de 2021 em um abrigo indígena, localizado no município de João Pessoa-PB, Brasil, onde vive uma comunidade de índios imigrantes venezuelanos da etnia Warao. **Resultados:** De acordo com a dinâmica da ação educativa realizada, foi evidenciado um grande risco de insegurança alimentar. **Conclusão:** Foi de grande valia presenciar o protagonismo dos indígenas da etnia Warao, analisar a cultura e as suas questões sociais e ambientais, bem como conhecer cada indivíduo com sua particularidade e as suas ressignificações acerca da diferença cultural diante de uma nova sociedade divergente à sua.

Palavras-chave: Educação em saúde, Promoção da saúde, Povos indígenas.

CULTURA E LITERATURA DE CORDEL NA PRECEPTORIA EM ODONTOLOGIA

Cristine Nobre Leite¹, Ailma de Sousa Barborá², Cristiane Costa Braga², Terezinha Paes Barreto Trindade², Franklin Delano Soares Forte³

¹Prefeitura Municipal de Belém, ²Prefeitura Municipal de João Pessoa, ³Universidade Federal da Paraíba.

Introdução: A integração ensino-serviço-comunidade é um dispositivo potente para uma formação implicada na defesa do SUS. **Objetivo:** Apresentar o caminho vivenciado e construído por preceptores, docentes e estudantes em formação em Odontologia, a partir da valorização da cultura, especialmente da literatura de cordel. **Metodologia:** Preceptores e docentes da Saúde Coletiva do Curso de Odontologia da UFPB propuseram diversificar estratégias de ensino aprendizagem e avaliação que partissem da realidade do trabalho no SUS, da construção compartilhada e da compreensão das diferentes e distintas vocações de estudantes, preceptores e docentes, a partir da inserção de elementos da cultura e da literatura de cordel. Os cordéis foram construídos a partir da utilização da métrica – medida de sílaba de cada verso; rima – correspondências entre sons; oração – coerência, precisão e fidelidade ao tema. A proposta pedagógica alicerçada em Freire: “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. **Resultados:** A literatura de cordel torna muito mais atrativo o processo de ensino aprendizagem. O Ser, Estar e o Fazer estão implicados com os contextos culturais do Nordeste do Brasil. Troca de saberes entre os sujeitos envolvidos são mais evidenciadas. **Conclusão:** A literatura de cordel é uma importante ferramenta para o ensino em saúde, atendendo às demandas de inovação e fortalecendo a preceptoria em Odontologia.

Palavras-chave: Literatura, Odontologia, Ensino.

A PESQUISA CIENTÍFICA COMO PRÁXIS LIBERTADORA

Juarez Tadeu de Paula Xavier¹, Débora Martins Lopes¹, Fernanda de França Gatto¹, Isabela Holl Cirimbelli Grossi Parreira¹, Paola Leutwiler Oliveira Moraes¹

¹Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Introdução: É necessário compreender a ciência como um dos aparatos utilizados pelo poder hegemônico para retroalimentar seus interesses, pautados na dominação social e na reprodução do capital. Como materializações dessa dinâmica, destaca-se a existência do racismo científico e do modelo biomédico da deficiência, que pressupõem uma hierarquização de corpos na sociedade. Tais narrativas reverberam até hoje e direcionam políticas públicas, ações coletivas e individuais. **Objetivo:** Contribuir com o debate sobre o papel da ciência e do pesquisador na construção de uma sociedade plural e inclusiva. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de autores que abordam fenômenos sociais como: Paulo Freire, Achille Mbembe e Sueli Carneiro. **Resultados:** As populações pretas, pardas e com deficiência são afetadas por esses aparatos hegemônicos, que geram marginalização, segregação e desumanização. A pesquisa pode se manifestar como um instrumento disruptivo capaz de humanizar e apontar soluções para mazelas sociais. **Conclusão:** É preciso percorrer caminhos científicos contra hegemônicos que tenham como ponto de partida a compreensão da realidade e o diálogo com a população marginalizada para que o ponto de chegada seja a libertação social. Espera-se que o pesquisador em sua práxis investigativa rompa com ideais opressores e estabeleça compromisso com a transformação pela ação cultural e comunhão com os sujeitos da pesquisa.

Palavras-chave: Pesquisa científica, Práxis libertadora, Fenômenos sociais.

A FORMAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA FOI ÚTIL PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA PELO NOVO CORONAVÍRUS NO SERVIÇO ODONTOLÓGICO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA?

Rafaela Simão de Abrantes¹

¹Universidade Estadual da Paraíba.

Introdução: A pandemia pelo coronavírus trouxe desafios para a saúde bucal e escancarou problemas como as fragilidades na formação e a baixa qualificação das gestões municipais. **Objetivo:** Relatar a atuação na atenção primária durante a pandemia e a contribuição da formação em saúde pública. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma cirurgiã-dentista, especialista em saúde coletiva e mestra em saúde pública, atuante em um município no interior paraibano, no período de março de 2020 a junho de 2021. **Resultados:** Considerou-se a questão central: nossa formação garante autonomia para o enfrentando da atual crise sanitária? A autora buscou apoio na literatura científica para organizar as ações, incluindo materiais do Ministério da Saúde, do Conselho Federal de Odontologia, da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, instituições de ensino superior e artigos científicos. A própria atividade em realizar as buscas foi beneficiada pela experiência acadêmica, mas a ausência de apoio da gestão inviabilizou muitas ações. Destacam-se as experiências exitosas: acolhimento e prevenção na sala de espera, acompanhamento remoto das gestantes; uso do aplicativo teleinterconsulta em estomatologia e a participação em ciclos de atualizações, indicadas pela Gestão Estadual. **Conclusão:** A formação favoreceu as ações realizadas, mas sem aproveitamento das potencialidades profissionais por parte da gestão.

Palavras-chave: Formação profissional em saúde, Serviços de saúde bucal, Pandemia por COVID-19.